



ANEXO

# INFORME

## AOS INVESTIDORES

# 1T2020



Eletrobras

# SUMÁRIO

- I | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DAS EMPRESAS CONTROLADAS
- II | ANÁLISES FINANCEIRAS DAS EMPRESAS CONTROLADAS



O Informe aos Investidores – Anexos I, II e III podem ser encontrados em excel no nosso website: [www.eletrobras.com.br/ri](http://www.eletrobras.com.br/ri). O Anexo III estará disponível no endereço eletrônico a partir de Junho/2020.



### Teleconferência em Português

29 de maio de 2020  
 15:30 (Brasília)  
 14:30 (Nova York)  
 19:30 (Londres)  
 Telefone: (11) 3137-8037

### Conference Call in English

May 29, 2020  
 3:30 PM (Brasília)  
 2:30 PM (New York time)  
 7:30 PM (London time)  
 Phones: (11) 3137-8037  
 (+1) 786 837 9597 (USA)  
 (+44) 20 3318 3776 (London)



Fale com o RI:  
[ombudsman-ri@eletrobras.com](mailto:ombudsman-ri@eletrobras.com) | [www.eletrobras.com.br/ri](http://www.eletrobras.com.br/ri) | +55 (21) 2514-6333

Conheça o Ombudsman de RI da Eletrobras, plataforma exclusiva para o recebimento e encaminhamento de sugestões, reclamações, elogios e solicitações de manifestantes no que tange ao mercado de valores mobiliários no nosso website de Relações com Investidores



#### Preparação dos Relatórios:

#### Superintendente de Relações com Investidores

Paula Prado Rodrigues Couto

#### Departamento de Conformidade de Mercado de Capitais

Bruna Reis Arantes  
 Alexandre Santos Silva  
 Fernando D'Angelo Machado  
 Luiz Gustavo Braga Parente  
 Maria Isabel Brum de A. Souza  
 Mariana Lera de Almeida Cardoso





**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo I - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

DESCRIÇÃO	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	Amazonas GT
<b>ATIVO 31/03/2020</b>							
<b>CIRCULANTE</b>							
Disponibilidades	163.044	172.849	22.536	20.077	257	8.363	122.340
Clientes (Consumidores e revendedores)	998.148	1.500.396	443.518	756.436	0	402.407	822.452
Financiamentos e empréstimos - Principal	0	0	0	0	0	0	0
Financiamentos e empréstimos - Encargos	0	0	0	0	0	0	0
Títulos e valores mobiliários	780.471	1.415.028	910.052	1.339.423	89.323	79.336	3.184
Dividendos a Receber (Remuneração de participações societárias)	108.172	15.853	6.790	0	1.200	0	0
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	21.070	50.074	7.823	0	2.163	20.816	478.201
Imposto de Renda e Contribuição Social	241.731	920.625	12.672	267.548	62	66.702	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	83.675	0	0	0
Direito de ressarcimento	0	0	60.925	0	0	0	0
Cauções e depósitos judiciais	0	35.165	21.452	0	0	0	32.039
Almoxarifado (Estoque)	35.803	78.455	57.950	115.138	0	99.058	53.707
Ativo Contratual	127.308	329.331	108.440	506.549	0	0	41.543
Estoque de combustível nuclear	0	0	0	0	0	538.827	0
Ativo Financeiro	3.641.821	1.851.320	208.127	1.051.757	0	0	0
Risco Hidrológico	5.229	0	2.007	0	0	0	1.125
Outros	245.908	762.970	94.958	211.440	81	78.276	171.553
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>6.368.705</b>	<b>7.132.066</b>	<b>1.957.250</b>	<b>4.352.043</b>	<b>93.085</b>	<b>1.293.785</b>	<b>1.726.144</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>							
Clientes (Consumidores e revendedores)	271.164	0	0	0	0	0	250.623
Financiamentos e empréstimos - principal	0	0	0	0	0	0	0
Títulos e valores mobiliários	0	204	39	99	0	0	0
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	29.019	199.577	678	2.047.210	0	0	279
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	1.193.609	0	187.985	0	0	21.006
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	87.941	0	0	0
Direito de ressarcimento	0	0	32.713	0	0	0	0
Cauções e depósitos vinculados	857.287	693.541	364.525	647.764	0	73.073	63.112
Indenizações a receber Lei 12.783/2013	0	487.822	0	0	0	0	0
Estoque de combustível nuclear (Eletronuclear)	0	0	0	0	0	1.008.817	0
Ativo Contratual	3.197.039	4.461.759	1.975.846	4.031.528	0	0	127.447
Ativo Financeiro	14.689.552	7.829.275	1.624.106	3.965.248	0	0	0
Adiantamentos para participação societária	1.541	72.200	113.515	0	0	0	0
Ativo Regulatório (Parcela A - CVA)	0	0	0	0	0	0	0
Risco Hidrológico	0	0	16.057	0	0	0	0
Outros	162.744	56.048	229.623	430.413	0	1.640.049	375.513
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>19.208.346</b>	<b>14.994.035</b>	<b>4.357.102</b>	<b>11.398.188</b>	<b>0</b>	<b>2.721.939</b>	<b>837.980</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>6.382.912</b>	<b>5.186.812</b>	<b>2.048.410</b>	<b>5.001.885</b>	<b>122.174</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>6.266.403</b>	<b>1.970.278</b>	<b>3.597.148</b>	<b>5.835.305</b>	<b>8</b>	<b>12.477.415</b>	<b>2.654.937</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>284.477</b>	<b>133.192</b>	<b>88.907</b>	<b>164.201</b>	<b>1</b>	<b>95.574</b>	<b>5.868</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>32.142.138</b>	<b>22.284.317</b>	<b>10.091.567</b>	<b>22.399.579</b>	<b>122.183</b>	<b>15.294.928</b>	<b>3.498.785</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>38.510.843</b>	<b>29.416.383</b>	<b>12.048.817</b>	<b>26.751.622</b>	<b>215.269</b>	<b>16.588.713</b>	<b>5.224.929</b>



**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo I - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

DESCRIÇÃO	Furnas	Chesf	Eletrosul	Eletronorte	Eletrapar	Eletronuclear	CGTEE	Amazonas GT
<b>ATIVO 31/12/2019</b>								
<b>CIRCULANTE</b>								
Disponibilidades	72.607	118.001	33.437	4.098	23	8.706	13.981	66.252
Clientes (Consumidores e revendedores)	1.145.914	1.359.889	273.542	822.721	0	391.797	159.344	721.489
Financiamentos e empréstimos - Principal	84	0	0	352.336	0	0	0	0
Financiamentos e empréstimos - Encargos	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos e valores mobiliários	684.930	1.089.603	818.124	434.554	87.140	103.486	43.841	3.152
Dividendos a Receber (Remuneração de participações societária:	108.294	15.853	8.065	0	1.408	0	0	0
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	36.789	42.518	3.995	0	2.156	20.883	2.262	363.450
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.246.963	790.760	22.933	313.207	61	13.149	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	140.405	0	0	0	0
Direito de ressarcimento	0	0	0	0	0	0	48.458	0
Cauções e depósitos vinculados	0	34.897	669	0	0	0	0	26.188
Almoxarifado (Estoque)	34.785	77.793	34.263	115.287	0	102.233	20.864	52.627
Ativo Contratual	115.572	411.921	108.045	438.928	0	0	0	41.543
Estoque de combustível nuclear	0	0	0	0	0	538.827	0	0
Ativo Financeiro	3.641.821	1.736.175	201.325	1.051.757	0	0	0	0
Risco Hidrológico	10.458	0	2.007	0	0	0	0	1.125
Outros	307.172	724.936	91.200	197.416	82	63.830	4.209	172.828
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>7.405.389</b>	<b>6.402.346</b>	<b>1.597.605</b>	<b>3.870.709</b>	<b>90.871</b>	<b>1.242.911</b>	<b>292.959</b>	<b>1.448.654</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>								
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>								
Clientes (Consumidores e revendedores)	266.852	0	0	0	0	9.187	0	276.164
Financiamentos e empréstimos - principal	0	0	0	2.767.013	0	0	0	0
Títulos e valores mobiliários	0	202	39	98	0	0	0	0
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	29.019	198.689	757	2.039.253	0	0	0	278
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	1.258.550	0	191.627	0	0	0	21.006
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	151.315	0	0	0	0
Direito de ressarcimento	0	0	0	0	0	0	32.713	0
Cauções e depósitos vinculados	849.362	704.469	293.567	662.228	0	72.312	55.551	61.603
Indenizações a receber Lei 12.783/2013	0	487.822	0	0	0	0	0	0
Estoque de combustível nuclear (Eletronuclear)	0	0	0	0	0	840.550	0	0
Ativo Contratual	3.194.880	4.346.334	1.949.739	4.121.998	0	0	0	131.325
Ativo Financeiro	15.197.155	8.253.011	1.679.071	4.110.846	0	0	0	0
Adiantamentos para participação societária	1.541	66.200	113.515	0	0	0	0	0
Ativo Regulatório (Parcela A - CVA)	0	0	0	0	0	0	0	0
Risco Hidrológico	0	0	16.558	0	0	0	0	0
Outros	153.617	52.634	37.430	438.646	0	1.223.682	202.205	374.403
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>19.692.426</b>	<b>15.367.911</b>	<b>4.090.676</b>	<b>14.483.024</b>	<b>0</b>	<b>2.145.731</b>	<b>290.469</b>	<b>864.779</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>6.456.004</b>	<b>5.127.176</b>	<b>2.063.039</b>	<b>4.964.416</b>	<b>141.545</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>6.267.617</b>	<b>1.944.709</b>	<b>2.462.701</b>	<b>5.933.726</b>	<b>10</b>	<b>12.577.194</b>	<b>1.182.729</b>	<b>2.694.325</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>289.130</b>	<b>142.506</b>	<b>91.305</b>	<b>169.855</b>	<b>2</b>	<b>98.564</b>	<b>1.614</b>	<b>5.868</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>32.705.177</b>	<b>22.582.302</b>	<b>8.707.721</b>	<b>25.551.021</b>	<b>141.557</b>	<b>14.821.489</b>	<b>1.474.812</b>	<b>3.564.972</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>40.110.566</b>	<b>28.984.648</b>	<b>10.305.326</b>	<b>29.421.730</b>	<b>232.428</b>	<b>16.064.400</b>	<b>1.767.771</b>	<b>5.013.626</b>



**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo I - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

DESCRIÇÃO	Furnas	Cesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	Amazonas GT
<b>PASSIVO 31/03/2020</b>							
<b>CIRCULANTE</b>							
Fornecedores	334.851	307.543	219.067	308.470	0	985.387	219.217
Financiamentos e empréstimos - principal	1.405.647	183.140	470.333	429.937	0	714.898	347.956
Financiamentos e empréstimos - encargos	81.617	32.700	12.514	31.893	0	23.705	25.343
Debêntures	6.781	12.617	12.937	23.506	0	0	0
Tributos e contribuições sociais	172.931	158.427	44.879	47.627	123	103.759	839.342
Imposto de Renda e Contribuição Social	314.463	933.844	1.055	65.440	8	105.606	163.666
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	0	0	0	63.550	0	0	0
Remuneração aos acionistas (dividendos a pagar)	771.010	1.241.066	153.026	1.427.153	0	0	0
Obrigações estimadas	235.791	358.292	118.133	399.179	437	124.309	11.551
Provisões para contingências	0	13.248	0	0	0	0	0
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	11.775	123.567	24.794	0	0	3.802	0
Arrendamento Mercantil (Principal)	19.347	30	12.355	15.748	0	24.858	161.267
Arrendamento Mercantil (Encargos)	-11.063	0	-4.372	-1.051	0	0	0
Contratos Onerosos	0	0	0	3.913	0	0	0
Concessões a pagar - UBP	1.721	0	2.803	0	0	0	0
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	88.036	152.063	78.348	304.245	0	27.196	47.760
Outros	26.571	93.964	50.286	1.299.083	22.135	4.274	36.449
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>3.459.478</b>	<b>3.610.501</b>	<b>1.196.158</b>	<b>4.418.693</b>	<b>22.703</b>	<b>2.117.794</b>	<b>1.852.551</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
Fornecedores	1.588	0	135.549	0	0	0	0
Financiamentos e empréstimos - principal	5.453.139	912.382	2.457.586	2.677.396	0	7.944.306	2.019.812
Debêntures	1.230.803	133.271	101.572	178.386	0	0	0
Tributos e contribuições sociais	198.739	35.832	0	0	0	213	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.387.250	1.621.728	342.589	0	4.420	0	0
Passivos fiscais diferidos	0	0	0	1.525.750	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	5.292	0	0	0
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	0	0	0	345.009	0	0	0
Obrigações estimadas	86.311	99.092	14.984	10.591	0	15.946	0
Provisões para contingências	1.538.475	3.173.466	541.079	1.310.694	0	217.457	642.157
Provisão para passivo a descoberto em investidas	0	0	0	2.731	0	0	0
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	1.679.784	1.178.218	551.537	52.664	0	75.196	16.776
Arrendamento Mercantil (Principal)	191.913	2.058	68.224	5.437	0	25.585	671.945
Arrendamento Mercantil (Encargos)	-55.906	0	-26.437	-56	0	0	0
Provisão contrato oneroso	222.881	43.209	21.283	95.844	0	0	0
Concessões a pagar - UBP	33.663	0	35.123	0	0	0	0
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	294.548	444.963	55	0	0	0	0
Obrigações para desmob. de ativos (Desc. de usinas nucl.)	0	0	0	0	0	3.162.945	0
Adiantamentos para futuro aumento de capital	68.309	0	144.101	0	0	798.716	0
Outros	167.112	267.730	107.065	1.274.191	0	0	0
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>13.498.609</b>	<b>7.911.949</b>	<b>4.494.310</b>	<b>7.483.929</b>	<b>4.420</b>	<b>12.240.364</b>	<b>3.350.690</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
Capital social	6.531.154	9.753.953	6.771.187	11.576.263	118.055	6.607.258	497.946
Reservas de capital	5.053.045	4.916.199	0	0	0	0	0
Reservas de lucros	12.703.349	4.691.108	0	6.318.387	35.174	0	0
Dividendo Adicional Proposto	377.314	0	0	0	0	0	0
Lucros/Prejuízos acumulados	2.458	227.657	-228.229	-2.847.878	25.937	-3.989.156	-488.815
Outros Resultados abrangentes	-3.115.429	-1.716.299	-169.016	-197.772	8.980	-387.547	12.557
Participação de acionistas não controladores	865	21.315	-15.593	0	0	0	0
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21.552.756</b>	<b>17.893.933</b>	<b>6.358.349</b>	<b>14.849.000</b>	<b>188.145</b>	<b>2.230.555</b>	<b>21.688</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>38.510.843</b>	<b>29.416.383</b>	<b>12.048.817</b>	<b>26.751.622</b>	<b>215.268</b>	<b>16.588.713</b>	<b>5.224.929</b>



**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo I - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

DESCRIÇÃO	Furnas	Chesf	Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	CGTEE	Amazonas GT
<b>PASSIVO 31/12/2019</b>								
<b>CIRCULANTE</b>								
Fornecedores	553.318	423.773	29.803	278.715	0	843.466	284.754	208.657
Financiamentos e empréstimos - principal	1.571.517	189.986	429.682	405.568	0	768.565	13.230	295.322
Financiamentos e empréstimos - encargos	57.913	28.294	3.872	18.099	0	24.530	0	31.316
Debêntures	543	10.923	16.682	17.220	0	0	0	0
Tributos e contribuições sociais	205.809	132.088	32.266	78.548	224	82.354	156.489	720.959
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.466.998	716.136	92.309	126.275	313	0	0	130.700
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	0	0	0	69.431	0	0	0	0
Remuneração aos acionistas (dividendos a pagar)	763.284	1.175.647	40.714	1.412.820	0	0	110.774	0
Obrigações estimadas	228.852	326.117	115.646	336.945	436	141.604	19.414	31.304
Provisões para contingências	0	16.903	0	0	0	0	0	0
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	11.447	120.649	10.629	0	0	3.656	517	0
Arrendamento Mercantil - principal	15.709	30	11.276	18.189	0	24.338	0	159.377
Arrendamento Mercantil - encargos	-11.205	0	-4.415	-1.389	0	0	0	0
Contratos Onerosos	0	0	0	3.913	0	0	0	0
Concessões a pagar - UBP	1.710	0	2.749	0	0	0	0	0
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	90.242	153.743	41.285	267.244	0	29.672	1.400	44.025
Outros	45.851	101.402	55.444	1.197.290	19.870	-958	45.623	37.211
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>5.001.988</b>	<b>3.395.691</b>	<b>877.942</b>	<b>4.228.868</b>	<b>20.843</b>	<b>1.917.227</b>	<b>632.201</b>	<b>1.658.871</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>								
Fornecedores	1.588	0	0	0	0	0	16.555	0
Financiamentos e empréstimos - principal	6.089.622	964.539	2.031.341	2.677.728	0	7.956.133	397.594	2.131.638
Debêntures	450.000	139.399	99.792	180.491	0	0	0	0
Tributos e contribuições sociais	203.998	34.653	0	0	0	1.308	0	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.584.672	1.662.708	349.174	0	11.846	0	0	0
Passivos fiscais diferidos	0	0	0	1.596.808	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	5.000	0	0	0	0
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	0	0	0	369.262	0	0	0	0
Obrigações estimadas	86.311	113.048	14.011	10.591	0	18.298	0	0
Provisões para contingências	1.538.908	3.114.875	307.228	1.205.893	0	234.165	250.222	639.476
Provisão para passivo a descoberto em investidas	0	0	0	0	0	0	0	0
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	1.682.336	1.149.134	429.826	54.118	0	73.807	124.897	16.776
Arrendamento Mercantil - principal	198.340	2.066	69.046	9.374	0	31.998	0	703.916
Arrendamento Mercantil - encargos	-55.763	0	-27.003	-197	0	0	0	0
Provisão contrato oneroso	222.881	43.209	0	95.844	0	0	0	0
Concessões a pagar - UBP	33.817	0	34.738	0	0	0	0	0
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	294.180	436.066	57	0	0	0	0	0
Obrigações para desmob. de ativos (Desc. de usinas nucl.)	0	0	0	0	0	3.129.379	0	0
Adiantamentos para futuro aumento de capital	67.684	0	0	0	0	700.000	12.763	0
Outros	151.508	221.331	103.910	1.291.072	23.329	0	0	0
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>13.550.082</b>	<b>7.881.028</b>	<b>3.412.120</b>	<b>7.495.984</b>	<b>35.174</b>	<b>12.145.088</b>	<b>802.031</b>	<b>3.491.806</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>								
Capital social	6.531.154	9.753.953	4.359.226	11.576.263	118.055	6.607.258	744.924	497.946
Reservas de capital	5.053.045	4.916.199	0	0	0	0	0	0
Reservas de lucros	12.703.349	4.691.108	1.821.032	6.318.387	35.173	0	0	0
Dividendo Adicional Proposto	377.314	0	122.141	0	0	0	0	0
Lucros/Prejuízos acumulados	0	0	0	0	0	-4.217.626	-242.369	-647.554
Outros Resultados abrangentes	-3.107.215	-1.673.994	-272.091	-197.772	23.181	-387.547	-169.016	12.557
Participação de acionistas não controladores	849	20.663	-15.044	0	0	0	0	0
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21.558.496</b>	<b>17.707.929</b>	<b>6.015.264</b>	<b>17.696.878</b>	<b>176.408</b>	<b>2.002.085</b>	<b>333.539</b>	<b>-137.051</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>40.110.566</b>	<b>28.984.648</b>	<b>10.305.326</b>	<b>29.421.730</b>	<b>232.426</b>	<b>16.064.400</b>	<b>1.767.771</b>	<b>5.013.626</b>



DFR - Superintendência de Relação com Investidores  
Informe aos Investidores - Anexo I - 1T20  
Informações Financeiras das Empresas Controladas

	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	Amazonas GT
<b>DRE 31/03/2020</b>							
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>2.135.837</b>	<b>1.346.702</b>	<b>686.434</b>	<b>1.398.980</b>	<b>5</b>	<b>817.503</b>	<b>730.382</b>
Geração - Suprimento (venda) de energia elétrica	875.186	46.932	386.087	779.549	0	931.611	985.967
Fornecimento de energia elétrica - Geração	293.956	155.934	0	223.428	0	0	0
Geração - Energia Elétrica de Curto Prazo	6.935	150.529	4.501	155.867	0	0	23.506
Geração - Receita de Operação e Manutenção de Usinas renovadas	332.366	588.795	0	8.452	0	0	0
Geração - Receita de construção de Usinas	8.394	0	0	0	0	0	0
Geração - Financeira - Retorno do Investimento	0	0	0	0	0	0	0
Receita de Operação e Manutenção de Linhas renovadas - Transmissão	381.900	300.018	175.557	124.586	0	0	0
Receita de Operação e Manutenção - Transmissão	43.504	34.390	60.723	62.046	0	0	6.469
Receita RBSE	547.807	213.905	55.426	199.061	0	0	0
Receita de Construção - Transmissão	37.342	54.026	52.951	0	0	0	0
Financeira - Retorno do Investimento - Transmissão	39.588	65.164	30.061	62.376	0	0	2.593
Outras Receitas Operacionais	7.777	4.623	10.979	100.316	5	14	0
Deduções a Receita Operacional	-438.918	-267.614	-89.851	-316.701	0	-114.122	-288.153
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-1.485.498</b>	<b>-892.015</b>	<b>-457.151</b>	<b>-725.607</b>	<b>22.115</b>	<b>-592.884</b>	<b>-435.475</b>
Pessoal, Material e Serviços	-360.338	-317.406	-187.444	-338.030	-1.022	-269.737	-68.723
Plano de aposentadoria extraordinária (PAE)	-535	0	-113	0	0	4.807	0
Energia comprada para revenda	-425.649	-104.667	-144.054	-2.816	0	0	-29.105
Encargos sobre uso de rede elétrica	-165.931	-189.170	-12.303	-160.041	0	-44.860	-23.188
Construção	-87.108	-79.121	-22.414	-1.653	0	0	-22
Custo de produção de energia elétrica	-140.380	0	-7.798	0	0	-101.699	-218.121
Doações e Contribuições	-14.820	-9.369	0	-1.369	0	-7.062	-288
Depreciação e Amortização	-71.838	-36.381	-58.897	-109.140	-1	-149.479	-40.256
Provisões operacionais	-41.097	-153.347	-7.089	-61.754	23.327	13.928	-48.245
Outras	-177.802	-2.554	-17.039	-50.804	-189	-38.782	-7.527
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>650.339</b>	<b>454.687</b>	<b>229.283</b>	<b>673.373</b>	<b>22.120</b>	<b>224.619</b>	<b>294.907</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>							
Receita de aplicações financeiras	12.673	19.890	15.913	20.369	1.306	926	5.174
Receitas de juros, comissões e taxas(financ. e empréstimos)	6.418	0	0	0	0	0	0
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	2.801	43.693	0	7.860	0	0	0
Atualizações monetárias Ativa	21.408	12.422	0	44.018	0	850	0
Atualizações cambiais Ativa	12.446	0	0	0	0	-2.052	0
Ajuste a fair value RBSE Ativa	0	0	33	0	0	0	0
Derivativos	0	0	0	10.203	0	0	0
Outras receitas financeiras	-1.360	869	4.728	255	1	370.853	20.986
Encargos de dívidas - Empréstimos e Financiamentos	-136.918	-23.139	-47.051	-73.178	0	-147.535	-38.497
Encargos de dívidas - Fornecedores	0	0	0	0	0	0	0
Encargos de dívidas - Leasing	-2.846	0	-1.165	-479	0	-1.153	-86.283
Encargos sobre remuneração do acionista	-7.725	0	-1.538	-14.333	0	0	0
Variação Monetária Passiva	-10.745	-2.331	-8.350	-46.045	0	-4.824	-2.939
Variação Cambial Passiva	-109.163	0	-147.417	-117.627	0	-73.201	-25
Ajuste a fair value RBSE Passiva	-223.670	-16.374	-13.003	-84.219	0	0	0
Perdas com Derivativos	0	0	0	-128.731	0	0	0
Outras despesas financeiras	-20.724	-71.425	-9.438	-24.493	-315	-34.177	-1.618
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>-457.405</b>	<b>-36.395</b>	<b>-207.288</b>	<b>-406.400</b>	<b>992</b>	<b>109.687</b>	<b>-103.202</b>
<b>RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS</b>	<b>-103.149</b>	<b>59.636</b>	<b>-14.629</b>	<b>22.503</b>	<b>2.825</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>25.042</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, DO IMPOSTO DE REND</b>	<b>114.827</b>	<b>477.928</b>	<b>7.366</b>	<b>289.476</b>	<b>25.937</b>	<b>334.306</b>	<b>191.705</b>
Imposto de renda e Contribuição social e Receita de incentivo fiscais	-112.009	-249.620	2.905	-24.353	0	-105.836	-32.966
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>2.818</b>	<b>228.308</b>	<b>10.271</b>	<b>265.123</b>	<b>25.937</b>	<b>228.470</b>	<b>158.739</b>
Participação Minoritária	16	0	549	0	0	0	0
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.802</b>	<b>228.308</b>	<b>10.820</b>	<b>265.123</b>	<b>25.937</b>	<b>228.470</b>	<b>158.739</b>



**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo I - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

	Furnas	Chesf	Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	CGTEE	Amazonas GT
<b>DRE 31/03/2019</b>								
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>2.169.285</b>	<b>1.174.661</b>	<b>552.654</b>	<b>1.130.913</b>	<b>8</b>	<b>757.417</b>	<b>95.540</b>	<b>734.537</b>
Geração - Suprimento (venda) de energia elétrica	1.041.344	8.458	226.791	468.150	0	865.754	105.860	1.026.877
Fornecimento de energia elétrica - Geração	183.705	159.614	0	217.605	0	0	0	0
Geração - Energia Elétrica de Curto Prazo	43.317	105.401	38.059	172.043	0	0	0	508
Geração - Receita de Operação e Manutenção de Usinas renovadas	298.316	530.531	0	7.489	0	0	0	0
Geração - Receita de construção de Usinas	3.617	0	0	0	0	0	0	0
Geração - Financeira - Retorno do Investimento	0	4.293	0	0	0	0	0	0
Receita de Operação e Manutenção de Linhas renovadas - Transmissão	356.423	348.796	163.329	102.631	0	0	0	0
Receita de Operação e Manutenção - Transmissão	40.763	22.495	69.713	60.623	0	0	0	3.662
Receita RBSE	513.570	166.617	51.694	194.784	0	0	0	0
Receita de Construção - Transmissão	84.715	9.475	7.526	6.024	0	0	0	4.252
Financeira - Retorno do Investimento - Transmissão	24.749	54.550	52.124	62.384	0	0	0	2.762
Outras Receitas Operacionais	4.055	5.416	15.970	100.531	8	0	67	0
Deduções a Receita Operacional	-425.289	-240.985	-72.552	-261.351	0	-108.337	-10.387	-303.524
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-1.071.486</b>	<b>-735.975</b>	<b>-289.407</b>	<b>-781.134</b>	<b>-3.840</b>	<b>-581.472</b>	<b>-143.423</b>	<b>-434.204</b>
Pessoal, Material e Serviços	-412.877	-311.405	-113.587	-349.276	-1.146	-199.128	-49.679	-60.566
Plano de aposentadoria extraordinária (PAE)	-19.560	-32.909	-13.355	-90.852	0	-3.379	0	-463
Energia comprada para revenda	-206.401	-62.080	-87.263	-50.561	0	0	-54.911	-42.979
Encargos sobre uso de rede elétrica	-149.474	-182.999	-5.611	-145.360	0	-34.120	-4.582	-10.016
Construção	-57.044	-39.409	-7.305	-6.885	0	0	0	-3.236
Custo de produção de energia elétrica	-43.955	0	0	0	0	-105.822	0	-281.622
Doações e Contribuições	-10.256	-8.557	0	-731	0	0	0	-166
Depreciação e Amortização	-66.010	-31.411	-43.173	-109.581	-6	-129.744	-17.937	-26.090
Provisões operacionais	-50.705	-65.469	-9.755	9.870	-2.509	-72.891	7.858	-3.965
Outras	-55.204	-1.736	-9.358	-37.758	-179	-36.388	-24.172	-5.101
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>1.097.799</b>	<b>438.686</b>	<b>263.247</b>	<b>349.779</b>	<b>-3.832</b>	<b>175.945</b>	<b>-47.883</b>	<b>300.333</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>								
Receita de aplicações financeiras	8.899	10.639	13.951	23.750	1.596	1.013	986	-16
Receitas de juros, comissões e taxas(financ. e empréstimos)	-65	0	0	0	0	0	0	0
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	2.258	27.185	0	31.539	0	0	0	0
Atualizações monetárias Ativa	10.558	9.830	305	59.799	0	3.317	3	775
Atualizações cambiais Ativa	559	0	29.977	29.509	0	59.456	0	0
Ajuste a fair value RBSE Ativa	198.736	14.775	0	25.754	0	0	0	0
Derivativos	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras receitas financeiras	9.228	717	38.603	778	3	26.726	0	31.466
Encargos de dívidas - Empréstimos e Financiamentos	-180.900	-41.026	-56.277	-61.502	0	-15.680	-98.288	-59.816
Encargos de dívidas - Fornecedores	0	0	-150	0	0	0	0	0
Encargos de dívidas - Leasing	-85	0	-885	-1.361	0	0	0	-80.847
Encargos sobre remuneração do acionista	-3.756	0	-446	-28.484	0	0	-1.582	0
Variação Monetária Passiva	-25.233	-60	-10.022	-73.086	0	-14.696	0	-14.653
Variação Cambial Passiva	-2.664	0	-28.049	-31.864	0	-22.030	0	-224
Ajuste a fair value RBSE Passiva	-165.817	0	0	0	0	0	0	0
Perdas com Derivativos	0	0	0	-18.230	0	0	0	0
Outras despesas financeiras	-75.602	-13.163	-2.375	-13.115	-174	-42.421	-836	-12.147
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>-223.884</b>	<b>8.897</b>	<b>-15.368</b>	<b>-56.513</b>	<b>1.425</b>	<b>-4.315</b>	<b>-99.717</b>	<b>-135.462</b>
<b>RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS</b>	<b>40.610</b>	<b>32.909</b>	<b>-47.508</b>	<b>38.630</b>	<b>-521</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>0</b>	<b>137.355</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, DO IMPOSTO DE REND</b>	<b>914.525</b>	<b>617.847</b>	<b>200.371</b>	<b>331.896</b>	<b>-2.928</b>	<b>171.630</b>	<b>-147.600</b>	<b>164.871</b>
Imposto de renda e Contribuição social e Receita de incentivo fiscais	-11.919	-273.163	-84.704	18.382	-29	-51.967	0	-42.706
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>902.606</b>	<b>344.684</b>	<b>115.667</b>	<b>350.278</b>	<b>-2.957</b>	<b>119.663</b>	<b>-147.600</b>	<b>122.165</b>
Participação Minoritária	2	0	115	0	0	0	0	0
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>902.604</b>	<b>344.684</b>	<b>115.782</b>	<b>350.278</b>	<b>-2.957</b>	<b>119.663</b>	<b>-147.600</b>	<b>122.165</b>





**DFR - Superintendência de Relação com Investidores  
Informe aos Investidores - Anexo I - 1T20  
Informações Financeiras das Empresas Controladas**

2020	FURNAS	CHESF	CGT ELETROSUL	ENORTE	ENUCLEAR	ELETROPAR	Amazonas GT
<b>FLUXO DE CAIXA 31/03/2020</b>							
<b>Atividades Operacionais</b>							
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	114.827	477.928	7.366	289.476	334.306	25.937	191.705
Depreciação e amortização	71.838	36.381	58.897	109.140	149.479	1	40.256
Atualizações monetárias líquidas	-10.663	-10.091	8.350	2.027	3.974	0	2.939
Variações cambiais líquidas	96.717	0	147.417	117.627	75.253	0	25
Encargos financeiros	161.848	23.139	52.926	73.657	148.688	0	124.780
Receita Financeira - Ativos de Concessão	-39.588	-65.164	-30.061	-62.376	0	0	-2.593
Receita de Construção	-45.736	-54.026	-52.951	0	0	0	0
Receita RBSE	-547.807	-213.905	-55.426	-199.061	0	0	0
Resultado da equivalência patrimonial	103.149	-59.636	14.629	-22.503	0	-2.825	0
Provisão (reversão) para passivo a descoberto	0	0	0	0	0	0	0
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	23.737	35.102	2.150	-25.856	0	0	48.138
Provisão (reversão) para contingências	-433	64.957	-16.344	105.022	-16.708	0	107
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos	0	0	0	0	0	0	0
Provisão (reversão) de contratos onerosos	0	0	21.283	0	0	0	0
Provisão (reversão) para perdas em investimentos	0	0	0	0	15	0	0
Participação minoritária no resultado	-16	0	0	0	0	0	0
Encargos financeiros incidentes sobre a remuneração dos acionistas	7.725	0	1.538	14.333	0	0	0
Instrumentos Financeiros - Resultado líquido com Derivativos	0	0	0	118.528	0	0	0
Outros ajustes ao resultado antes do IR/CS (LAIR)	192.892	140.101	-199.629	90.989	-241.315	375	6.471
<b>(Acréscimos) decréscimos nos ativos / passivos operacionais</b>	<b>28.935</b>	<b>-352.793</b>	<b>-244.672</b>	<b>362.661</b>	<b>-160.015</b>	<b>-23.463</b>	<b>-244.549</b>
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>157.425</b>	<b>21.993</b>	<b>-284.527</b>	<b>973.664</b>	<b>293.677</b>	<b>25</b>	<b>167.279</b>
Pagamento de encargos financeiros	-236.383	-15.352	-36.047	-41.372	-148.359	0	-44.470
Recebimento de receita anual permitida	63.035	16.006	292.846	85.225	0	0	0
Recebimento de indenizações do ativo financeiro (RBSE/Ke)	840.134	503.123	90.619	260.440	0	0	0
Recebimento de encargos financeiros	7.245	0	0	0	0	0	0
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-432.596	-1.031	-83.025	-243.990	-105.836	0	0
Pagamento de refinanciamentos de impostos e contribuições (Principal)	-7.191	0	0	0	0	0	0
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	0	0	1.314	0	0	209	0
Pagamento de previdência complementar	-11.531	-40.145	-1.013	0	-1.129	0	0
Pagamento de passivos contingentes	0	-7.052	0	-221	0	0	0
Pagamento de Depósitos Judiciais (Cauções e depósitos vinculados)	-5.008	26.012	-20.273	0	-23	0	-7.360
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>375.130</b>	<b>503.554</b>	<b>-40.106</b>	<b>1.033.746</b>	<b>38.330</b>	<b>234</b>	<b>115.449</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>							
Empréstimos e financiamentos obtidos	924.335	0	0	0	0	0	0
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-1.018.341	-57.589	-88.616	-107.778	-69.987	0	-59.191
Pagamento de remuneração aos acionistas	0	0	0	0	0	0	0
Recebimento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	0	0	131.339	0	98.716	0	0
Pagamento de refinanciamentos de impostos e contribuições (Principal)	0	0	0	0	0	0	0
Outros	-5.496	0	31.964	0	0	0	0
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>-99.502</b>	<b>-57.589</b>	<b>74.687</b>	<b>-107.778</b>	<b>28.729</b>	<b>0</b>	<b>-59.191</b>
<b>Atividades de Investimento</b>							
Concessão de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos	84	0	0	0	0	0	0
Aquisição de ativo imobilizado	-63.074	-58.589	-5.567	-4.718	-45.919	0	-138
Aquisição de ativo intangível	-2.973	-11.085	-345	-401	-807	0	0
Aquisição / Aporte de investimentos em participações societárias	-25.250	0	0	0	0	0	0
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	0	-6.000	0	0	0	0	0
Alienação de investimentos em participações societárias	0	0	0	0	0	0	0
Outros	-93.978	-315.443	-20.114	-904.870	-20.676	0	-32
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>-185.191</b>	<b>-391.117</b>	<b>-26.026</b>	<b>-909.989</b>	<b>-67.402</b>	<b>0</b>	<b>-170</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>90.437</b>	<b>54.848</b>	<b>8.555</b>	<b>15.979</b>	<b>-343</b>	<b>234</b>	<b>56.088</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>72.607</b>	<b>118.001</b>	<b>13.981</b>	<b>4.098</b>	<b>8.706</b>	<b>23</b>	<b>66.252</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>163.044</b>	<b>172.849</b>	<b>22.536</b>	<b>20.077</b>	<b>8.363</b>	<b>257</b>	<b>122.340</b>
	<b>90.437</b>	<b>54.848</b>	<b>8.555</b>	<b>15.979</b>	<b>-343</b>	<b>234</b>	<b>56.088</b>



**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo I - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

2019	FURNAS	CHESF	ELETROSUL	ENORTE	ENUCLEAR	CGTEE	ELETROPAR	Amazonas GT
<b>FLUXO DE CAIXA 31/03/2019</b>								
<b>Atividades Operacionais</b>								
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	914.525	617.847	200.371	331.896	171.630	-147.600	-2.928	164.871
Depreciação e amortização	66.010	31.411	43.173	109.581	129.744	17.007	6	26.090
Atualizações monetárias líquidas	14.675	-9.770	9.717	31.310	11.379	0	0	13.878
Variações cambiais líquidas	2.105	0	-1.928	2.355	-37.426	0	0	224
Encargos financeiros	200.545	41.026	57.312	61.502	15.680	86.587	0	140.663
Receita Financeira - Ativos de Concessão	-24.749	-58.843	-52.124	-62.384	0	0	0	-2.762
Receita de Construção	-88.332	-9.475	-7.526	-6.024	0	0	0	-4.252
Receita RBSE	-513.570	-166.617	-51.694	-194.784	0	0	0	0
Resultado da equivalência patrimonial	-40.610	-32.909	47.508	-38.630	0	0	521	0
Provisão (reversão) para passivo a descoberto	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	4.779	17.557	206	-4.463	0	0	0	0
Provisão (reversão) para contingências	115.720	36.137	8.300	2.829	34.181	-7.858	0	3.965
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão (reversão) de contratos onerosos	-94.188	0	0	0	0	0	0	0
Provisão (reversão) para perdas em investimentos	0	-35.037	0	0	0	0	0	0
Participação minoritária no resultado	-2	0	0	0	0	0	0	0
Encargos financeiros incidentes sobre a remuneração dos acionistas	3.756	0	446	10.461	0	1.582	0	0
Instrumentos Financeiros - Resultado líquido com Derivativos	0	0	0	18.230	0	0	0	0
Outros ajustes ao resultado antes do IR/CS (LAIR)	40.988	71.618	-253.017	4.501	163.398	0	2.509	2.148
<b>(Acréscimos) decréscimos nos ativos / passivos operacionais</b>	<b>-175.701</b>	<b>-343.648</b>	<b>-258.057</b>	<b>-17.767</b>	<b>-183.092</b>	<b>37.021</b>	<b>-340</b>	<b>-355.703</b>
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>425.951</b>	<b>159.297</b>	<b>-257.313</b>	<b>248.613</b>	<b>305.494</b>	<b>-13.261</b>	<b>-232</b>	<b>-10.878</b>
Pagamento de encargos financeiros	-301.238	-22.792	-27.447	-35.719	-152.370	0	0	-36.277
Recebimento de receita anual permitida	46.506	0	274.016	332.117	0	0	0	0
Recebimento de indenizações do ativo financeiro (RBSE/Ke)	767.409	0	87.146	0	0	0	0	0
Recebimento de encargos financeiros	8	0	0	0	0	0	0	0
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-433.044	-407	-13.963	-127.143	-23.009	0	-29	0
Pagamento de refinanciamentos de impostos e contribuições (Principal)	-7.828	0	0	0	0	0	0	0
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	13.071	0	0	0	0	0	256	0
Pagamento de previdência complementar	-10.070	-25.187	-702	0	-1.082	0	0	0
Pagamento de passivos contingentes	0	-2.572	0	0	0	0	0	0
Pagamento de Depósitos Judiciais (Cauções e depósitos vinculados)	10.105	-8.601	-14.968	0	11.076	-2.803	0	203.825
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>510.870</b>	<b>99.738</b>	<b>46.769</b>	<b>417.868</b>	<b>140.109</b>	<b>-16.064</b>	<b>-5</b>	<b>156.670</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>								
Empréstimos e financiamentos obtidos	629.332	0	0	0	0	0	0	231.741
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-705.986	-175.701	-47.814	-61.905	-64.191	0	0	-29.985
Pagamento de remuneração aos acionistas	0	0	0	0	0	0	0	0
Recebimento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	0	0	0	0	0	97.310	0	0
Pagamento de refinanciamentos de impostos e contribuições (Principal)	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	890	0	-510	0	0	0	0	0
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>-75.764</b>	<b>-175.701</b>	<b>-48.324</b>	<b>-61.905</b>	<b>-64.191</b>	<b>97.310</b>	<b>0</b>	<b>201.756</b>
<b>Atividades de Investimento</b>								
Concessão de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0	0	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos	84	0	0	0	0	0	0	0
Aquisição de ativo imobilizado	-30.105	-26.956	0	-10.618	-16.198	-119.109	0	-529
Aquisição de ativo intangível	-630	-2.765	-1.544	0	-1.409	0	0	0
Aquisição / Aporte de investimentos em participações societárias	-58.921	-35.180	-14.990	-49.783	0	0	0	0
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	0	-5.373	0	0	0	0	0	0
Alienação de investimentos em participações societárias	32.000	0	0	0	0	0	0	0
Outros	-377.938	489.188	-2.917	-291.101	-53.442	0	0	41.332
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>-435.510</b>	<b>418.914</b>	<b>-19.451</b>	<b>-351.502</b>	<b>-71.049</b>	<b>-119.109</b>	<b>0</b>	<b>40.803</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-404</b>	<b>342.951</b>	<b>-21.006</b>	<b>4.461</b>	<b>4.869</b>	<b>-37.863</b>	<b>-5</b>	<b>399.229</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>73.161</b>	<b>276.986</b>	<b>44.333</b>	<b>5.156</b>	<b>3.805</b>	<b>77.851</b>	<b>37</b>	<b>41.729</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>72.757</b>	<b>619.937</b>	<b>23.327</b>	<b>9.617</b>	<b>8.674</b>	<b>39.988</b>	<b>23</b>	<b>440.958</b>
	<b>-404</b>	<b>342.951</b>	<b>-21.006</b>	<b>4.461</b>	<b>4.869</b>	<b>-37.863</b>	<b>-14</b>	<b>399.229</b>



**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo II - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

**CHESF**

**Análise do Resultado**

A Empresa apresentou no 1T20 um resultado 33,8% inferior ao apurado no 1T19, passando de um lucro de R\$ 344 milhões no 1T19 para um lucro de R\$ 228 milhões no 1T20 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

**Receita Operacional**

A Receita Operacional Líquida apresentou, no 1T20, um aumento de 14,6% em relação ao 1T19, passando de R\$ 1.174 milhões no 1T19 para R\$ 1.346 milhões no 1T20. Salienta-se que as variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
<b>Geração</b>	<b>942.190</b>	<b>808.297</b>	<b>16,6</b>	
Suprimento	46.932	8.458	454,9	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) aumento decorrente da realização de contratos de venda para o ano de 2020 (cerca de 80 MW médios), com preço médio de venda de R\$ 206/MWh no 1T20, contra o preço médio de cerca de R\$ 193/MWh no mesmo período de 2019.
Fornecimento	155.934	159.614	-2,3	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) redução de cerca de 80 MW médios no consumo dos clientes industriais alcançados pela Lei 13.182/2015 no acumulado até março/2020, em comparação com o mesmo período do ano anterior, em função de problema ocorrido na planta de um consumidor industrial no estado de Alagoas, a partir do mês de maio/2019 até março/2020, cuja energia foi liquidada na CCEE.
Energia de Curto Prazo (CCEE)	150.529	105.401	42,8	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) Chesf apresentou no acumulado até março/2020 um aumento das receitas na CCEE em decorrência de problema ocorrido na planta de um consumidor industrial no estado de Alagoas, a partir do mês de maio/2019 até março/2020, e acréscimo de energia comprada em cerca de 130 MW médios (contratos de compra ex-post no acumulado de janeiro a março/2020), cuja energia foi liquidada na CCEE, a um preço médio de cerca de R\$ 159/MWh.
Receita O&M - Usinas Renovadas Lei 12.783/2013	588.795	530.531	11,0	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) reajuste anual da RAG de cerca de 9%, conforme Resolução Homologatória Aneel nº 2.587/2019 (ciclo 2019-2020); (ii) além disso, também houve aumento da geração das usinas cotistas nesse período (2.558 MW médios contra 2.025 MW médios em 2019), impactando na receita destinada ao ressarcimento da CFURH.
Financeira - Retorno do Investimento	0	4.293	-100,0	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) atualização do ativo financeiro da Geração residual em 2019.
<b>Transmissão</b>	<b>667.503</b>	<b>601.933</b>	<b>10,9</b>	
Receitas de LT Renovadas pela Lei 12.783/2013	300.018	348.796	-14,0	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) quedas de rubricas relativas ao recebimento da MP 579 decorrentes das revisões tarifárias entre a resolução do ciclo 2018/2019 e a resolução do ciclo vigente 2.565/19 (4,66%), como: rateio de antecipação da receita, PV (R\$ 4 milhões) e parcela de ajuste. Os demais efeitos podem ser atribuídos a apuração pelo IFRS15 dos empreendimentos associados a resoluções autorizativas do CC 061/2001 e da projeção do novo fluxo de recebimento de acordo com a resolução homologatória publicada em julho/2019. Apesar do efeito de queda no balanço societário, a RAP regulatória cresceu 4,72% entre os períodos mencionados, gerando acréscimo de cerca de R\$ 37 milhões.
RAPs LT não renovadas	34.390	22.495	52,9	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) reajuste anual da RAP - Receita Anual Permitida (7,64%), conforme resolução Aneel nº 2.565/19 com destaque para o crescimento relacionado a entrada em operação dos novos empreendimentos de transmissão no decorrer do ano de 2019 e efeitos da aplicação do IFRS 15 sobre os contratos não renovados. Entrada de operação comercial de novas obras com R\$ 70 milhões de incorporação de RAP energização de novos empreendimentos sem contrapartida em 2019. A RAP regulatória cresceu 51% entre os períodos mencionados, gerando acréscimo de cerca de R\$ 32 milhões.
Receita de RBSE	213.905	166.617	28,4	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) variação da taxa de desconto aplicada entre o período comparado (em 2019 NTN-B 4,10% e em 2020 WACC 6,64%); compensada pela (ii) atualização da parcela recebível do RBSE (taxa média de 2,68%) decorrente da amortização de R\$ 503 milhões.
Receita de Construção de Transmissão	54.026	9.475	470,2	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) margem de construção apurada pela mensuração do IFRS 15 sobre os custos de construção entre as datas comparadas.
Receitas Contratual	65.164	54.550	19,5	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) maior registro da remuneração incidente sobre o ativo financeiro em função da entrada de novos empreendimentos no decorrer do exercício de 2019, com destaque para autorizações do contrato 61.
Outras Receitas	4.623	5.416	-14,6	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) queda na receita de serviços de operação e manutenção, R\$ 0,8 milhão.
Deduções às Receitas Operacionais	-267.614	-240.985	11,1	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) registro da CFHUR entre as datas comparadas (+R\$ 8 milhões); (ii) aumento do PIS/CONFINS entre as datas comparadas (+R\$ 15 milhões).
<b>ROL</b>	<b>1.346.702</b>	<b>1.174.661</b>	<b>14,6</b>	

**Custos e Despesas Operacionais**

As Despesas e Custos Operacionais apresentaram, no 1T20, um aumento de 21,2% em relação ao 1T19, passando de R\$ 735,9 milhões no 1T19 para R\$ 892 milhões no 1T20, apresentando as variações listadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
Pessoal	-256.579	-263.149	-2,5	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) queda de gastos com Horas-extras (-R\$ 2 milhões); (ii) queda no registro com Férias -R\$ 13 milhões; em contrapartida, (iii) aumento de benefícios pós-emprego (+R\$ 7 milhões); e (iv) reajuste salarial de 3,77%.
Material	-7.043	-4.265	65,1	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) aumento dos gastos com materiais (R\$ 1,6 milhão), tais como isoladores poliméricos, isoladores de suspensão; (ii) aumento nos gastos com combustíveis e lubrificantes (+R\$0,8 milhão), tais como combustíveis automotivos, aquisição de óleo diesel para balsa, óleo lubrificante para torno de oficina.
Serviços	-53.784	-43.991	22,3	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) aumento nos gastos com mão-de-obra contratada (R\$ 3,9 milhões), tais como serviços médicos e de enfermeiros do HNAS - Hospital Nair Alves de Souza; (ii) aumento nos gastos com serviços de manutenção predial (+R\$ 2,5 milhões); (iii) aumento nos gastos com serviços de manutenção elétrica (+R\$ 2,0 milhões); (iv) aumento nos gastos com consultoria (+R\$ 2,9 milhões), tais como consultoria advocatícia.
Plano de Demissão Consensual/PAE (Provisão)	0	-32.909	-100,0	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) valores provisionados no 1T19. Não existe PDC para 2020.
Outros	-11.923	-10.293	15,8	
Doações e contribuições	-9.369	-8.557	9,5	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) aumento nos gastos com anuidades e contribuições a sociedades R\$ 0,3 milhão.
Outras despesas operacionais	-2.554	-1.736	47,1	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) aumento de arrendamento e aluguéis no valor de R\$ 1,2 milhão, tais como locação de veículos.
<b>TOTAL PMSO</b>	<b>-329.329</b>	<b>-354.607</b>	<b>-7,1</b>	

Custos Operacionais - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
Energia Comprada para Revenda	-104.667	-62.080	68,6	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) acréscimo de energia comprada em cerca de 130 MW médios (no acumulado de março/2020) liquidada na CCEE e aumento de 13 MW médios em função da sazonalização dos contratos de compra. A junção desses fatores resultou em um aumento total da energia comprada no acumulado até março/2020 em cerca de 143 MW médios, com redução no preço médio de compra de R\$ 195/MWh (até mar/2019) para R\$ 177/MWh (até mar/2020) com preço médio de venda de R\$ 206/MWh nesse mesmo período; e (ii) reajuste dos contratos de compra (IPCA) em cerca de 4,3%.
Encargos sobre Uso da Rede Elétrica	-189.170	-182.999	3,4	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) reajuste de cerca de 9% da TUST, determinado pela Resolução Homologatória ANEEL Nº 2586/2019 (ciclo 2019-2020).
Despesa de Construção	-79.121	-39.409	100,8	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) realização dos investimentos no sistema de transmissão entre as datas comparadas.
Depreciação e Amortização	-36.381	-31.411	15,8	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) aumento do registro de depreciação em 2020, decorrente da entrada em operação do parque eólico de Pindaí no 4T19, impactando no consolidado.
<b>TOTAL Custos Operacionais</b>	<b>-409.339</b>	<b>-315.899</b>	<b>29,6</b>	



**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo II - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

Provisões Operacionais - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	
	-153.347	-65.469	134,2	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) aumento da provisão para contingência (+R\$ 28 milhões), tendo como destaque a provisão GSF (+R\$ 52 milhões), decorrente do movimento da hidrologia entre os períodos comparados, compensada pela queda do processo que trata da atualização do fator k (+R\$ 21 milhões); (ii) queda na provisão GAC melhoria (-R\$ 7 milhões), decorrente da expectativa dos investimentos nas usinas renovadas; (iii) reversão de perdas em investimentos em SPEs no 1T19 (R\$ 35 milhões), sem comparativo em 1T20.
Resultado Financeiro - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	
<b>Receitas Financeiras</b>	76.874	63.146	21,7	
Receitas de Aplicações Financeiras	19.890	10.639	87,0	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) aumento do montante de aplicações financeiras da Companhia, em virtude da disponibilidade de caixa entre as datas comparadas.
Acréscimo Moratório sobre energia	43.693	27.185	60,7	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) juros sobre a dívida da Rio Doce Manganês (protocolo RDM) no valor de R\$ 3 milhões em 1T20; (ii) juros sobre a dívida com a Ligas do Brasil no valor de R\$ 9 milhões.
Atualização Monetária Ativa	12.422	9.830	26,4	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) registro de atualização monetária de dívida da Ligas do Brasil no valor de R\$ 1,6 milhão.
Ajuste a Fair Value RBSE (Receita)	0	14.775	-100,0	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) Em função de ajuste na mensuração do ativo de RBSE entre os períodos em comparação, decorrente da alteração da taxa de remuneração utilizada nos períodos: 2019 NTN B (4,10%) e 2020 WACC (6,64%), impactando principalmente no Fair Value da parte incontroversa.
Outras Receitas Financeiras	869	717	21,2	Sem variação relevante para o resultado financeiro.
<b>Despesas Financeiras</b>	-113.269	-54.249	108,8	
Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos	-23.139	-41.026	-43,6	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) quitação total da dívida com a Eletrobras através de dação em pagamentos por transferências de SPEs no 1T19, redução significativa no CDI e na TJLP, que são indexadores atrelados em alguns de nossos contratos de empréstimos e financiamentos.
Atualização Monetária Passiva	-2.331	-60	3.785,0	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) atualização monetária das debêntures em 1T20 sem comparativo em 1T19.
Ajuste a Fair Value RBSE (Despesa)	-16.374	0	-	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) remensuração do ativos da RBSE entre os períodos em comparação, decorrente da alteração da taxa de remuneração utilizadas nos períodos: 2019 NTN B (4,10%) e 2020 WACC (6,64%).
Outras Despesas Financeiras	-71.425	-13.163	442,6	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) registro de juros sobre remuneração aos acionistas (dividendos a pagar), no valor de R\$ 55 milhões, decorrente da variação SELIC.
<b>Resultado Financeiro</b>	-36.395	8.897	-509,1	
Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	
Participações Societárias (Equivalência)	59.636	32.909	81,2	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) melhora no resultado negativo apresentado na SPE ESBR (R\$ 21 milhões), decorrente de melhora no resultado com CCEE; (ii) melhora no lucro da SPE IE Madeira (R\$ 22 milhões), decorrente de melhora na remuneração do ativo da concessão; (iii) melhora no resultado positivo da SPE SINOP (R\$ 24 milhões), decorrente de melhora com receita de venda líquida de energia, que foram parcialmente compensadas pela; (iv) variação negativa no resultado da SPE Norte Energia (R\$ 37 milhões), decorrente de aumento do registro de depreciação, devido a entrada de operação de UGs no 2 semestre 2019.
Outras Receitas e Despesas Operacionais - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0	137.355	-100,0	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) receita com a dação em pagamento feita à Eletrobras de SPEs (Sento Se II e III) para quitação de dívidas no 1T19 sem ocorrência no 1T20.
Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	
IR e CSLL Corrente	-279.503	-272.757	2,5	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) embora tenha havido queda no lucro contábil de 2020 de 22,75% em relação ao mesmo período de 2019, a variação das adições e exclusões temporárias tiveram um aumento de 89,65%, fazendo com que o lucro tributável tivesse um aumento de 3,4%. As linhas que mais contribuíram para que a tributação não sofresse tanto impacto foram provisões para contingência com crescimento de 16%, provisões para crédito de liquidação duvidosa, com crescimento de 18,7% e Recebimento da RBSE com 19%, em relação a 2019.
IR e CSLL Diferido	-31.569	-667	4.633,0	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) Decorrente da apuração do IR diferido (ativo/passivo) sobre diferenças temporárias, tais como provisões operacionais, portaria MME 120 (recebimento de RBSE), no 1T20. Em 2019, começamos a apurar o IR Diferido a partir do 4T19.
Incentivos Fiscais	61.452	261	23.445	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) Em 2020, houve reconhecimento tempestivo do Incentivo fiscal SUDENE pois a Companhia já dispunha dos laudos constitutivos, enquanto, em 2019, os laudos constitutivos que concedem direito a fruição foram publicados no segundo semestre de 2019. O incentivo fiscal é calculado com base no Lucro da Exploração, o qual indica o percentual das receitas incentivadas sobre as não incentivadas, obtendo-se o benefício da redução do imposto. Os empreendimentos que tiveram maiores impactos de incentivos foram o CTT 61 e das Usinas de Sobradinho e Curemas. O incentivo fiscal SUDENE aplicado sobre os contratos da Chesf geraram uma alíquota efetiva de IRPJ na ordem de 17%.

**ELETRONORTE**

**Análise do Resultado**

A Empresa apresentou no 1T20 um resultado 24,3% inferior ao apurado no 1T19, passando de um lucro de R\$ 350 milhões no 1T19 para um lucro de R\$ 265 milhões no 1T20 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

**Receita Operacional**

A Receita Operacional Líquida apresentou, no 1T20, um aumento de 23,7% em relação ao 1T19, passando de R\$ 1.130,9 milhões em 1T19 para R\$ 1.398,9 milhões em 1T20. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
<b>Geração</b>	<b>1.167.296</b>	<b>865.287</b>	<b>34,9</b>	
<b>Suprimento</b>	<b>779.549</b>	<b>468.150</b>	<b>66,5</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) aumento de 398% nas vendas para as comercializadoras (1T19: 329 MWmed x 1T20: 1.639 MWmed); (ii) aumento de 9% nos preços de contratos celebrados com comercializadores (1T19: R\$ 176,20/MWh x 1T20: R\$ 191,19/MWh); por outro lado, (iii) houve decréscimo de 79,59% na receita do ACR devido ao término de dois produtos, 13º Leilão - 2014/2019 e 17º Leilão - 2018/2019, reduzindo 72,35% no montante de energia comercializada (1T19: 485 MWmed x 1T20: 134 MWmed) além de; (iv) redução de 26,18% do preço médio no ACR (1T19: R\$ 237,08/MWh x 1T20: R\$175/MWh).
<b>Fornecimento</b>	<b>223.428</b>	<b>217.605</b>	<b>2,7</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) aumento no volume contratado em 2,56% (1T19: 871 MWh x 1T20: 894 MWh); e (ii) aumento no preço médio em 0,11% (1T19: R\$ 115,57/ MWh x 1T20: R\$ 115,69/ MWh). O desvio negativo decorre da ausência de contabilização no 1T20 de contratos no valor de R\$ 29 milhões que foram contabilizados como Suprimento. Apesar do efeito nulo sobre a receita de Geração, este registro será corrigido na contabilização de abril/20.
<b>Energia de Curto Prazo (CCEE)</b>	<b>155.867</b>	<b>172.043</b>	<b>-9,4</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) aumento do PLD médio de R\$ 53/MWh no 1T19 para R\$ 165/MWh no 1T20; (ii) Por outro lado, houve queda de 70% no volume liquidado (1T19: 1.932 MWh x 1T20: 574 MWh), em função do aumento das vendas bilaterais. O GSF médio foi de 49,17% positivo no 1T19 contra 4,23% no 1T20. A Garantia Física sazonalizada foi de 1.900 MWmed no 1T19 e 3201 MWmed no 1T20.
<b>Receita O&amp;M - Usinas Renovadas Lei 12.783/2013</b>	<b>8.452</b>	<b>7.489</b>	<b>12,9</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) reajuste anual da RAG (aproximadamente 0,34%), conforme Resolução Homologatória Aneel nº 2.587/2019 (ii) reversão de R\$ 775 mil ocorrida no 1T19 para ajuste da metodologia de contabilização da GAG Melhorada.
<b>Transmissão</b>	<b>448.069</b>	<b>426.446</b>	<b>5,1</b>	
<b>Receitas de LT Renovadas pela Lei 12.783/2013</b>	<b>124.586</b>	<b>102.631</b>	<b>21,4</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento da RAP homologada para o ciclo 2019/2020 (ReH 2565/19), o que contribuiu com o aumento da receita faturada no 1T20 em 7,08% (ou R\$ 20 milhões); (ii) redução de R\$ 2,6 milhões no desconto de PV (1T19: R\$ 9,5 milhões x 1T20: R\$ 6,9 milhões); (iii) reconhecimento, a partir do 2º semestre de 2019 de receita referente a empreendimentos de pequeno porte, com impacto no 1T20 no valor de R\$ 1,15 milhões (Nota Técnica nº 0374/2019-SCT/ANEEL).
<b>RAPs LT não renovadas</b>	<b>62.046</b>	<b>60.623</b>	<b>2,3</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de R\$ 0,8 milhão no valor da RAP; e (ii) redução de R\$ 0,2 milhão no desconto da PV (1T19: R\$ 1,4 milhão x 1T20: R\$ 1,1 milhão).
<b>Receita de RBSE</b>	<b>199.061</b>	<b>194.784</b>	<b>2,2</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) reajuste da receita do RBSE de 4,3% aprovado por meio da Resolução Homologatória nº 2.565/2019 de 25.06.2019. A receita homologada passou de R\$ 1,25 bilhão/ano no ciclo 2018/2019 para R\$ 1,3 bilhão no ciclo 2019/2020. Na comparação entre os trimestres, a receita de RBSE aumentou R\$ 21,57 milhões (1T19: R\$ 150,17 milhões x 1T20: R\$ 171,75 milhões). Cabe informar que a receita do RBSE é calculada com base no CPC48/IFRS09. Nesse sentido, o reajuste de 4,3% na RAP acaba aumentando a TIR do fluxo de recebíveis que, aplicada sobre o saldo devedor, implica em ampliação mais do que proporcional da receita contabilizada.  Por outro lado, a receita de atualização da parte controversa (Ke) reduziu R\$ 17,3 milhões (1T19: R\$ 44,61 milhões x 1T20: R\$ 27,31 milhões). No fim de 2019, as Empresas Eletrobras definiram toda a mensuração relacionada a esta parcela da RBSE. Este realinhamento alterou a correção desta parcela de (Ke (10,44%) + IPCA) para [WACC (6,64%) + IPCA].
<b>Receita de Construção de Transmissão</b>	<b>0</b>	<b>6.024</b>	<b>-100,0</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) ao fato de que todos os investimentos realizados no 1T20 já estão refletidos no saldo de ativo contratual ou ainda não possuem RAP homologada pela Aneel e, portanto, não podem ser reconhecidos no Ativo.
<b>Receitas Contratual</b>	<b>62.376</b>	<b>62.384</b>	<b>0,0</b>	Sem variação aparente devido, principalmente, ao: (i) comportamento da Receita do Ativo Contratual, conforme esperado.
<b>Outras Receitas</b>	<b>100.316</b>	<b>100.531</b>	<b>-0,2</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) redução da receita com Proinfra: R\$ 6,5 milhões; (ii) redução com prestação de serviço compartilhamento de infraestrutura: R\$ 4,9 milhões; (iii) redução da receita com serviços de comunicação: R\$ 3,1 milhões; (iv) redução da receita com outras receitas operacionais: R\$ 0,7 milhão; em contrapartida houve aumento da receita nas seguintes contas: (v) CDE: R\$13,4 milhões; (vi) serviço de O&M: R\$ 1,4 milhão (O&M Belo Monte R\$ 0,7 milhão); (vii) serviço de engenharia: R\$ 0,4 milhão.
<b>Deduções às Receitas Operacionais</b>	<b>-316.701</b>	<b>-261.351</b>	<b>21,2</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) aumento das despesas de Pis/Cofins em 30,6% (R\$ 35,5 milhões); (ii) aumento das despesas de CDE 57,6% (R\$ 13,4 milhões); (iii) aumento das despesas de RGR 34,8% (R\$ 9,3 milhões); (iv) aumento das despesas com P&D 29,5% (R\$ 3,3 milhões); em contrapartida houve (v) redução na conta do Proinfra 30,3% (R\$ 6,5 milhões).
<b>ROL</b>	<b>1.398.980</b>	<b>1.130.913</b>	<b>23,7</b>	

**Custos e Despesas Operacionais**

As Despesas e custos operacionais apresentaram, no 1T20, uma redução de 7,1% em relação ao 1T19, passando de R\$ 781 milhões em 1T19 para um valor de R\$ 725 milhões em 1T20. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
<b>Pessoal</b>	<b>-271.883</b>	<b>-292.654</b>	<b>-7,1</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) adesão de 474 empregados ao PDC ao longo de 2019 e, portanto, redução de despesas tais como: (1) salários: R\$ 14,3 milhões; (2) Contribuições Sociais diversas: R\$ 9,4 milhões; (3) auxílio alimentação: R\$ 9,4 milhões; (4) despesa com plano BD: R\$ 7,3 milhões; (5) Férias: R\$ 6,5 milhões; (6) Adicional por tempo de serviço: R\$ 4,3 milhões; (7) participação no plano de saúde: R\$ 3,8 milhões; (8) Periculosidade: R\$ 2,3 milhão; e (9) Auxílio doença: R\$ 1,7 milhão. (ii) Por outro lado: (1) houve aumento de despesas com FGTS em R\$ 18,4 milhões; (2) aumento de R\$ 19,8 milhões com INSS; (3) reajuste salarial de 3,77%
<b>Material</b>	<b>-4.005</b>	<b>-6.164</b>	<b>-35,0</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução de despesas com material para suporte ao HVDC (empreendimento de corrente contínua Porto Velho-Araraquara): R\$ 1 milhão; (ii) redução de despesas de combustível: R\$ 0,7 milhão.
<b>Serviços</b>	<b>-62.142</b>	<b>-50.458</b>	<b>23,2</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) contabilização de despesas em Serviços que, no 1T19, estavam em Pessoal (em função da mudança do plano de contas): (a) contrato do Ticket Refeição, R\$ 8,8 milhões; e (b) Taxa de Administração do Plano de Saúde, R\$ 3,8 milhões; (ii) aumento de custos em: (a) Consultoria em R\$ 2,3 milhões (dos quais R\$ 1,6 milhão referente à construção da ponte do Rio Jamari - RO) e (b) Serviços de Vigilância: R\$ 1,3 milhão; compensado pela (iii) redução de custos em (a) roçagem (postergado): R\$ 1,4 milhão; e (b) Publicações Oficiais/Institucionais: R\$ 1,3 milhão.
<b>Plano de Demissão Consensual/PAE (Provisão)</b>	<b>0</b>	<b>-90.852</b>	<b>-100,0</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) não houve, no 1T20, despesas associadas à realização de PDCs; (ii) por outro lado, no 1T19, foram contabilizadas as despesas referentes ao 1º PDC 2019 (saída de 147 empregados em junho/19). Ao longo do exercício de 2019, foram contabilizados R\$ 239,4 milhões referentes a PDC, com saída de 474 empregados, no total. Não existe previsão de despesas com Plano de Demissão em 2020.
<b>Outros</b>	<b>-52.173</b>	<b>-38.489</b>	<b>35,6</b>	
Doações e contribuições	-1.369	-731	87,3	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) aumento de R\$ 88 mil em Contribuições ao ONS; e (ii) aumento em Outras Contribuições em R\$ 550 mil.
Outras despesas operacionais	-50.804	-37.758	34,6	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) aumento na conta seguros no valor de R\$ 9,9 milhões; (ii) aumento de R\$ 7,5 milhões seguros de instalações, equip., e estoques; (iii) aumento de R\$ 5,6 milhões com seguro de garantia judicial; e (iv) redução de R\$ 3,2 milhões com risco hidrológico encerrado em 2019; (ii) aumento de R\$ 4,7 milhões referente a recuperação de despesas; (iii) aumento na conta tributos no valor de R\$ 2,1 milhões (aumento de R\$ 2,3 milhões impostos e taxas compulsórias; aumento de R\$ 0,1 milhão no IPVA; redução de R\$ 0,4 milhão no IPTU); (iv) aumento na conta de arrendamentos e alugueis no valor de R\$ 0,4 milhão (aumento de R\$ 4,4 milhões em aluguel de veículos; aumento de R\$ 4,0 milhões em IFRS16; redução de R\$ 5,8 milhões na UTE Araguaia; redução de R\$ 1,6 milhão em aluguel de imóveis; e redução de R\$ 0,7 milhão em alugueis de equipamentos); (v) redução na conta outros gastos operacionais no valor de R\$ 2,6 milhões (redução de R\$ 11,7 milhões com perdas na alienação realizadas somente em 2019; redução de R\$ 6,8 milhões com empregados cedidos, liberados e anistiados; redução de R\$ 5,5 milhões com comunidades indígenas; redução de R\$ 2,8 milhões com autos de infração da Aneel realizadas em 2019; redução de R\$ 2,2 milhões com diárias de viagens a serviço, devido a entrada na IU. A despesas foi reclassificada como Pessoal em 2020; e aumento de R\$ 26,0 com custas judiciais).
<b>TOTAL PMSO</b>	<b>-390.203</b>	<b>-478.617</b>	<b>-18,5</b>	



**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo II - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

<b>Custos Operacionais - R\$ mil</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Variação (%)</b>	
Energia Comprada para Revenda	-2.816	-50.561	-94,4	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) compra de energia da Corpoelec, no 1T19, no valor de R\$ 38 milhões, sem contrapartida no 1T20; (ii) contabilização de Compra de Energia para Revenda, no 1T19, no valor de R\$ 11,9 milhões (referente a dez/18 que posteriormente foi reclassificada); (iii) compra de energia de Sinop no 1T20 no valor de R\$ 2,1 milhões.
Encargos sobre Uso da Rede Elétrica	-160.041	-145.360	10,1	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) reajuste de 5,2% na tarifa definida para a UHE Tucuruí no ciclo 2019/2020 (ReH. 2562/2019), que passou de R\$ 5,009/KWh para R\$ 6,323/KWh; e (ii) ao reajuste de 5,3% na tarifa definida para UHE Samuel no ciclo R\$ 10,64/KWh para R\$ 11,202/KWh. O impacto sobre a despesa trimestre foi de R\$ 14,7 milhões.
Despesa de Construção	-1.653	-6.885	-76,0	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) baixa realização de investimentos no 1T20; e (ii) os investimentos realizados no 1T20 já estão refletidos no saldo de ativo contratual ou ainda não possuem RAP homologada pela Aneel e, portanto, não podem ser reconhecidos no Ativo.
Depreciação e Amortização	-109.140	-109.581	-0,4	Sem variação relevante
<b>TOTAL Custos Operacionais</b>	<b>-273.650</b>	<b>-312.387</b>	<b>-12,4</b>	
<b>Provisões Operacionais - R\$ mil</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Variação (%)</b>	
	-61.754	9.870	725,7	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) Processos Contencioso: provisões cíveis no valor de R\$ 34,9 milhões com destaque para o processo em favor de Centenco Engenharia referente a cobrança de juros e multas por atraso de pagamentos, proposta no ano de 1994, no valor de R\$ 12 milhões; provisões fiscais no valor de R\$ 27,4 milhões; provisões trabalhistas no valor de R\$ 21,7 milhões; provisões fundiárias no valor de R\$ 13,2 milhões; e provisões regulatórias no valor de R\$ 5,0 milhões; compensadas parcialmente pela (ii) reversão de R\$ 25,9 milhões referente a Cemig; e (iii) reversão de R\$ 13,4 milhões Serviços prestados.
<b>Resultado Financeiro - R\$ mil</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Variação (%)</b>	
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>82.705</b>	<b>171.129</b>	<b>-51,7</b>	
Receitas de Aplicações Financeiras	20.369	23.750	-14,2	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução da rentabilidade das aplicações, de 1,64% no 1T19 contra 1,47% no 1T20; e (ii) houve aumento do saldo médio aplicado (1T19: R\$ 1 bilhão x 1T20: R\$ 1,2 bilhão).
Acréscimo Moratório sobre energia	7.860	31.539	-75,1	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução de R\$ 21,8 milhões de juros sobre atraso em pagamentos principalmente em função da dívida da Boa Vista Energia, que foi renegociada em 07/2019; e (ii) redução de R\$ 1,8 milhão em multas também devidas à renegociação do contrato da Boa Vista Energia.
Atualização Monetária Ativa	44.018	59.799	-26,4	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) a renegociação dos contratos CERON/Albras/Eletrobras apresentaram redução na atualização de créditos da ordem de R\$ 47 milhões; (ii) redução de R\$ 3,5 milhões na contabilização de atrasos de recebimento de faturas de energia. Por outro lado, houve (iii) aumento de 33,9 milhões na variação de outros créditos monetários no 1T20 em relação ao 1T19, com destaque para Eletrobras (R\$ 23,3 milhões), CEA (R\$ 5,1 milhões) e CCEE (R\$ 4,1 milhões).
Variação Cambial Ativa	0	29.509	-100,0	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) contabilização no 1T19 de receita com variação cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira no valor de R\$ 24,7 milhões e; (ii) contabilização no 1T19 de receita cambial vinculada ao contrato de fornecimento com a Corpoelec, no valor de R\$ 4,7 milhões, ambos, sem contrapartida em 2020. No caso da Corpoelec, houve suspensão do fornecimento (desde Abril/2019); e (iii) No 1T20 não houve contabilização de variação cambial ativa.
Ajuste a Fair Value RBSE (Receita)	0	25.754	-100,0	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) redução de R\$ 81,4 milhões no saldo do Ajuste a Valor Justo da RBSE (1T19: R\$ 176,5 milhões x 1T20: R\$ 95,1 milhões). Esta redução é esperada e ocorre a partir da amortização do ativo. Ou seja, com o recebimento dos recursos do RBSE, o valor registrado do ativo se aproxima do valor presente do fluxo futuro, reduzindo o montante do Ajuste a Valor Justo. Adicionalmente, houve (ii) redução de R\$ 3,3 milhões no saldo do Ke (1T19: R\$ 130,0 milhões x 1T20: R\$ 133,3 milhões), em linha com o esperado, a partir da amortização do ativo. Nesse caso, considerou-se amortização a partir do ciclo tarifário 2021/2022, com recebimento de recursos entre junho de 2021 e junho de 2025 (prazo conforme Portaria 120).
Ganhos com Derivativos	10.203	0	100,0	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) aumento de R\$ 5,9 milhões no valor apurado para as debêntures emitidas pela ETE. Um dos principais fatores que contribuíram para esse resultado foi a alteração da taxa de desconto que elevou o valuation da ETE.
Outras Receitas Financeiras	255	778	-67,2	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) redução de receitas com multas/ressarcimentos.
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-489.105</b>	<b>-227.642</b>	<b>114,9</b>	
Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos	-73.178	-61.502	19,0	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) efeito da desvalorização cambial sobre a contabilização de juros e taxas de administração incidentes sobre financiamento em moeda estrangeira. Cabe destacar que, no período, houve desvalorização cambial de aproximadamente 25% do Real contra a cesta de moedas utilizadas como indexador de financiamentos (Dólar e Yen). Nesse período não foram celebrados novos contratos de financiamento tampouco houve renegociação de dívidas.
Encargos - leasing	-479	-1.361	-64,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) contabilização do Arrendamento Mercantil (IFRS 16).
Encargos sobre Remuneração aos Acionistas	-14.333	-28.484	-49,7	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) redução da base dividendos no Circulante. (2020: 350 milhões X 2019: 1,9 bilhão). No 1T19, além do dividendo obrigatório de 25%, foram considerados R\$ 1,2 milhão referentes ao exercício de 2017.
Atualização Monetária Passiva	-46.045	-73.086	-37,0	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) redução de R\$ 21,4 milhões das atualizações de dividendos vinculados ao Patrimônio Líquido (1T20: R\$ 20,4 milhões x 1T19: R\$ 41,8 milhões) decorrente da redução do saldo de dividendos a pagar, distribuídos ao longo de 2019; (ii) redução de R\$ 5,6 milhões da atualização de obrigações com a Controladora.
Variação Cambial Passiva	-117.627	-31.864	269,2	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) efeito do câmbio sobre o saldo de empréstimos em moeda estrangeira (dólar), que aumentou R\$ 91,5 milhões em relação ao mesmo período de 2018 (1T19: R\$ 26 milhões x 1T20: R\$ 117 milhões). Por outro lado; (ii) não foi registrado ajuste cambial sobre o contrato com a Corpoelec no 1T20, enquanto, no 1T19, a variação foi positiva em R\$ 3,4 milhões; e (iii) não foram contabilizadas taxas sobre empréstimos em moedas estrangeiras no 1T20, enquanto, no 1T19, foram contabilizados R\$ 2,3 milhões.
Ajuste a Fair Value RBSE (Despesa)	-84.219	0	-	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) redução de R\$ 81,4 milhões no saldo do Ajuste a Valor Justo da RBSE (1T19: R\$ 176,5 milhões x 1T20: R\$ 95,1 milhões). Esta redução é esperada e ocorre a partir da amortização do ativo. Ou seja, com o recebimento dos recursos do RBSE, o valor registrado do ativo se aproxima do valor presente do fluxo futuro, reduzindo o montante do Ajuste a Valor Justo. Adicionalmente, houve (ii) redução de R\$ 3,3 milhões no saldo do Ke (1T19: R\$ 130,0 milhões x 1T20: R\$ 133,3 milhões), em linha com o esperado, a partir da amortização do ativo. Nesse caso, considerou-se amortização a partir do ciclo tarifário 2021/2022, com recebimento de recursos entre junho de 2021 e junho de 2025 (prazo conforme Portaria 120).
Perdas com Derivativos	-128.731	-18.230	606,1	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) redução do valor justo do prêmio Albrás em aproximadamente R\$ 116,4 milhões quando comparado com o valor calculado para o 1T19. Essa redução é explicada, principalmente, pela desvalorização do preço do alumínio primário no período de aproximadamente 13,77% (US\$ 1.894,88 no 1T19 e US\$ 1.663,97 no 1T20). O arrefecimento no preço do LME deve-se ao aumento dos riscos e incertezas causadas pela pandemia do Covid-19. A Eletrobras avalia mensalmente o valor justo do ativo associado a este prêmio/Albrás realizando a marcação a mercado. No caso das debêntures emitidas pela ETE, a contabilização do derivativo decorre de cláusula contratual que permite a conversão das debêntures em ações.
Outras Despesas Financeiras	-24.493	-13.115	86,8	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) aumento em relação à conta Juros e Multas, destaque para multa moratória com a Eletrobras registrada em março, no valor de R\$ 6,4 milhões; (ii) Aumento de R\$ 4 milhões com despesas diversas, destaque para despesa com a BR Distribuidora no valor de R\$ 3,7 milhões.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-406.400</b>	<b>-56.513</b>	<b>-619,1</b>	



**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo II - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)
Participações Societárias (Equivalência)	22.503	38.630	-41,7
<p>A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos:</p> <p>(i) EAPSA: redução de 4,6 milhões. Destaques: (a) Aumento de receitas em R\$ 3,5 milhões devido ao reajuste dos preços nos contratos regulados (ACR / 2019 - R\$ 56,6 milhões / 2020 - R\$ 59 milhões); (b) Melhora do Resultado Financeiro em \$ 1,9 milhões devido a redução dos encargos sobre o empréstimo de longo prazo, além de (c) dividendos no valor de R\$ 5,7 milhões reconhecidos no resultado do 1T19.</p> <p>(ii) NESA: redução de R\$ 21,7 milhões. Destaques: (a) aumento da receita em R\$ 210,4 milhões devido ao reajuste do preço nos contratos regulados (R\$ 54 milhões) e melhora nos resultados de venda de energia de curto prazo ( R\$ 163,7 milhões); (b) aumento de despesas em R\$ 294,7 milhões devido ao crescimento de R\$ 114,7 milhões com custos de venda de energia; aumento de R\$ 181,6 milhões nos custos de operação com destaque para (Amortização / 2019 - 347,4 milhões / 2020 - 529,1 milhões); (c) piora do Resultado Financeiro em R\$ 1,7 milhão devido ao reconhecimento de R\$ 73,4 milhões referente a juros e atualizações monetárias (integralização de capital em atraso) e reversão de R\$ 41,8 milhões referente a ajustes a valor presente dos contratos de UBP que impactaram positivamente essa conta.</p> <p>(iii) BMT: Aumento de R\$ 8,2 milhões. Destaques: (a) aumento de receita em R\$ 48,6 milhões (reajuste tarifário de 4,485%); (b) aumento de despesas em R\$ 19,2 milhões. Em 2019 a BMT havia registrado reversão de R\$ 16,9 milhões, dessa forma, ao isolarmos esse lançamento teríamos uma despesa de R\$ 13,3 milhões e, portanto, um aumento de R\$ 2,2 milhões; (c) melhora do Resultado Financeiro em R\$ 13,8 milhões devido principalmente à redução dos encargos da dívida (R\$ 14,5 milhões).</p> <p>(iv) SINOP: Aumento de R\$ 5,6 milhões. Principais destaques foram: (a) aumento de Receita em R\$ 6,9 milhões devido principalmente ao reajuste do preço dos contratos do ACR (b) redução de despesas de R\$ 56,3 milhões devido principalmente a redução do custo com energia elétrica comprada para revenda (R\$ 72,5 milhões); (c) piora do Resultado Financeiro em R\$ 28,1 milhões devido ao início da cobrança dos encargos do empréstimo de longo prazo.</p> <p>(v) NBTE: Redução de R\$ 2,9 milhões. Destaques (a) redução da receita em R\$ 3,3 milhões (reajuste tarifário de -3,672%); (b) aumento de despesas em R\$ 14,3 milhões. Em 2019 a NBTE registrou a baixa de R\$ 14,2 milhões referente a acordo realizado junto ao Fornecedor Tabocas. Quando isolamos esse registro a despesa registrada foi de R\$ 7,8 milhões em linha com os R\$ 7,2 milhões registrado em 2020; (3) melhora do Resultado Financeiro em R\$ 2,1 milhões em virtude principalmente da redução dos encargos da dívida de longo prazo. Cabe informar que o resultado do 1T19 foi apurado a partir do Balancete apresentado pela SPE à Eletronorte. Posteriormente, o resultado auditado apresentou ajuste positivo no resultado de R\$ 4,4 milhões.</p>			
Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)
IR e CSLL Corrente	-136.211	-72.378	88,2
IR e CSLL Diferido	38.876	36.985	5,1
Incentivos Fiscais	72.982	53.775	35,7
<p>A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) redução do resultado antes dos impostos em aproximadamente R\$ 43 milhões (1T19: R\$ 332 milhões x 1T20: R\$ 289 milhões); (ii) crescimento do Total das Adições impulsionado pelas rubricas de (+) Remuneração indireta a administradores e terceiros, (+) Investimento avaliado pelo valor de patrimônio líquido (Equivalência Patrimonial - Perda) e (+) Avaliação a valor justo - AVJ onde se registraram as despesas financeiras de Derivativos e de valores controversos e/ou incontroversos decorrentes do AVP/RBSE; (iii) queda no cômputo das Exclusões evidente nas alíneas (-) Reversão ou Uso de Provisões ou Perdas estimadas não dedutíveis e (-) Ajustes de Outras Receitas / Outros Resultados (CPC 47, Ativo Contratual). Todos estes fatores reunidos corroboraram para que as bases tributáveis denominadas "Lucro Real Após a Compensação de Prejuízos Fiscais" e "Base de Cálculo da CSLL Após a Compensação" aumentassem a base na comparação trimestral.</p> <p>A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) aumento do Lucro Real antes da Compensação de Prejuízos do próprio período de apuração de R\$ 388 milhões para R\$ 579 milhões utilizando praticamente o limite legal de 30% da compensação de Prejuízos Fiscais de Períodos Anteriores nos dois trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2020; (ii) elevação da Base de Cálculo da CSLL Antes da Compensação de Base de Cálculo Negativa de R\$ 388 milhões para R\$ 579 milhões mesmo utilizando menos compensação de Base de Cálculo Negativa de Períodos Anteriores em 31/03/2020 (22,5%) com relação ao período anterior cujo percentual foi de 28,25%.</p> <p>A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) acúmulo dos Resultados Negativos (Perdas) em Participações Societárias registrados somente no fim do 1º primeiro trimestre de 2020 ao invés de que tal contabilização fosse diluída ao longo dos meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020 como era de praxe no mesmo período de 2019 e também de anos anteriores; (ii) por causa do acréscimo no item (+) Perdas Decorrentes de Avaliação de Ativos ou Passivos com Base no Valor Justo (Decreto nº 1.598/77, art. 19 VI), que compõe a metodologia de cálculo do Incentivo Fiscal Lucro da Exploração, de R\$ 18 milhões para R\$ 267 milhões com ênfase na Despesa Financeira com Derivativos.</p>			

**ELETRONUCLEAR**

**Análise do Resultado**

A Empresa apresentou no 1T20 um resultado 90,9% superior ao apurado no 1T19, passando de um lucro de R\$ 119 milhões no 1T19 para um lucro de R\$ 228 milhões no 1T20 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

**Receita Operacional**

A Receita Operacional Líquida apresentou, no 1T20, um crescimento de 7,9% em relação ao 1T19, passando de R\$ 757 milhões em 1T19 para R\$ 817 milhões em 1T20. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
<b>Geração</b>	<b>931.611</b>	<b>865.754</b>	<b>7,6</b>	
<b>Suprimento</b>	<b>931.611</b>	<b>865.754</b>	<b>7,6</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) aumento da Receita Fixa das Usinas de Angra 1 e 2 em 9,30% conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.661/2019, o que representa R\$ 79,2 milhões de efeito positivo no trimestre; (ii) compensados por R\$13,4 milhões de estimativa de parcela excedente de energia reconhecidos no 1T19 sem contrapartida no 1T20. O suprimento líquido de energia das usinas nucleares de Angra 1 e 2 foi inferior em 18,7%, sendo de 3.806.848 MWh no 1T19, comparado ao suprimento líquido de 3.094.959 MWh no 1T20. A redução do suprimento líquido de energia nos períodos comparados são justificadas por: (i) entre as datas de 11/01/2020 até 14/02/2020 (35 dias) houve a parada programada para manutenção e troca de combustível nuclear da usina de Angra 1; (ii) No dia 15/02/2020, durante a elevação de potência da usina de Angra 1, após o seu período de parada programada, houve uma falha da conexão entre o rotor da excitatriz e o rotor do gerador principal, falha esta que ocasionou um curto circuito entre as fases e que retrou a usina de operação por mais 26 dias, retornando a usina à 100% de potência no dia 12/03/2020.
<b>Outras Receitas</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) ganho não recorrente em inclusão ao estoque por meio de inventário.
<b>Deduções às Receitas Operacionais</b>	<b>-114.122</b>	<b>-108.337</b>	<b>5,3</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) aumento proporcional a variação da Receita Operacional Bruta; compensadas por: (ii) reclassificações não recorrentes de contribuições ao ONS / CCEE (R\$ 0,4 milhão).
<b>ROL</b>	<b>817.503</b>	<b>757.417</b>	<b>7,9</b>	

**Custos e Despesas Operacionais**

As Despesas e custos operacionais apresentaram, no 1T20, um aumento de 1,9% em relação ao 1T19, passando de R\$ 581 milhões em 1T19 para um valor de R\$ 592 milhões em 1T20. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
<b>Pessoal</b>	<b>-150.224</b>	<b>-143.463</b>	<b>4,7</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) efeitos, que ocorreram após o 1T19 e já estão contidos no 1T20, sendo eles: (a) aumento de 3,55% (R\$ 4,8 milhões) concedido aos empregados por meio de ACT a partir de 10/2019, com efeitos retroativos a 05/2019; (b) aumento médio de 1,5% (R\$ 1,0 milhão) por aplicação de promoção por sistema de avanço de nível (SAN) a partir de 10/2019 com efeitos retroativos a 05/2019; (c) aumento de gastos com horas extras no valor de R\$ 6,9 milhões, acrescidas de R\$ 4,8 milhões em encargos, decorrentes das atividades de manutenção da usina de Angra 1 durante a sua parada programada ocorrida no 1T20; compensadas por: (d) redução de R\$ 5,5 milhões decorrente do desligamento de 34 empregados em Dezembro/2019 e acrescidos de 11 desligamentos em Fevereiro/2020 por meio do PDC.
<b>Material</b>	<b>-28.933</b>	<b>-6.418</b>	<b>350,8</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) No 1T19, não ocorreram paradas programadas de usinas; (ii) No 1T20, ocorreu a 1P25, parada de Angra 1, que gerou, além do aumento de custos habituais de paradas para manutenção e troca de combustível nuclear, um custo adicional por conta de um curto circuito na conexão da excitatriz com o gerador elétrico. A usina ficou parada no período programado de 11/01/2020 até 14/02/2020, e além do tempo programado, por mais 26 dias (de 15/02/2020 até 12/03/2020). Ao todo, Angra 1 ficou 61 dias parada durante o 1T20. O custo do reparo da excitatriz foi arcado pelo fabricante.
<b>Serviços</b>	<b>-90.580</b>	<b>-49.247</b>	<b>83,9</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) incremento de R\$ 38,8 milhões relacionados à parada 1P25 - Angra 1; (ii) aumento efeito do IFRS16 na comparação 1T19 x 1T20 em R\$ 1,2 milhão. Com a adoção do IFRS 16, a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados, e, a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil; compensados por (iii) custos ocorridos no 1T19 não recorrentes no 1T20 relativos à atualização do SAP Instância Única no valor de R\$ 3,0 milhões.
<b>Plano de Demissão Consensual/PAE (Provisão)</b>	<b>4.807</b>	<b>-3.379</b>	<b>-242,3</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) no 1T19, foram contabilizados o novo Plano de Desligamento + Plano Médico com saída de 26 colaboradores no valor de R\$ 10,0 milhões, compensados por baixas na realização de planos médicos de exercícios anteriores no valor de R\$ 6,7 milhões; (ii) no 1T20, houve a aplicação do novo Plano de Desligamento + Plano Médico com adesão de 56 colaboradores registrado em dezembro de 2019 no valor de R\$ 18,2 milhões, grande parte já absorvido no próprio mês de dezembro de 2019 com a saída de 34 colaboradores, mais saídas escalonadas de 11 colaboradores em fevereiro de 2020. Registros compensado por: (iii) baixas de provisões de planos anteriores, no valor de R\$ 4,8 milhões.
<b>Outros</b>	<b>-45.844</b>	<b>-36.388</b>	<b>26,0</b>	
Doações e contribuições	<b>-106,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) contribuição ONS reclassificada do grupo de deduções da receita operacional.
Outras despesas operacionais	<b>-45.738</b>	<b>-36.388</b>	<b>25,7</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) a variação se compõe em sua maioria pelo valor de R\$ 10,0 milhões relativos a tributos e contribuições sobre receitas financeiras atreladas aos rendimentos do Fundo de Descomissionamento.
<b>TOTAL PMSO</b>	<b>-310.774</b>	<b>-238.895</b>	<b>30,1</b>	

Custos Operacionais - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
<b>Encargos sobre Uso da Rede Elétrica</b>	<b>-44.860</b>	<b>-34.120</b>	<b>31,5</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) em janeiro de 2019, houve baixa de provisão no valor de R\$ 5 milhões relativo ao CUSD não recorrente registrado em 2018; (ii) créditos fiscais registrados no 1T19 no valor de R\$ 3,3 milhões; e (iii) provisões a menor referentes a parcela mensal paga a ENEL Distribuição no valor de R\$ 2,7 milhões no 1T19.
<b>Combustível</b>	<b>-101.699</b>	<b>-105.822</b>	<b>-3,9</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) consumo de urânio equivalente (Kg Ueqv) foi inferior em 23%, sendo de 321,359 Kg Ueqv no 1T19 e 247,646 Kg Ueqv no 1T20. Variação influenciada pela parada para manutenção e troca de combustível nuclear da usina de Angra 1 (1P25), bem como pela interrupção não programada motivada pela falha na conexão entre o rotor da excitatriz e o rotor do gerador principal, ambas ocorridas no 1T20; (ii) efeito não recorrente no valor de R\$ 9,0 milhões decorrente da apuração de créditos fiscais (PASEP/COFINS) retroativos, referente a aquisição de combustível nuclear; compensados por: (iii) aumento do custo médio das recargas de combustível nuclear que foram consumidas nos períodos comparados, sendo R\$ 523,0 milhões no 1T19 e de R\$ 552,3 milhões no 1T20, representando um aumento aproximado de 5,6% em seus preços médios unitários equivalentes.
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>-149.479</b>	<b>-129.744</b>	<b>15,2</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) aumento significativo da base de ativos regulatórios em serviço no valor de R\$ 453,6 milhões ocorridas ao final do 1T19 (unitizações), devido a unitizações após go live SAP compo-se de diversas instalações fixas e sistemas de usinas.
<b>TOTAL Custos Operacionais</b>	<b>-296.038</b>	<b>-269.686</b>	<b>9,8</b>	

Provisões Operacionais - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
	<b>13.928</b>	<b>-72.891</b>	<b>-119,1</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) registro no 1T19: (a) provisão atuarial no 1T19 (FRG/Nucleos) no valor de R\$ 35 milhões; (b) acréscimos de provisões civis no valor de R\$ 21,8 milhões e trabalhistas no valor de R\$ 8,4 milhões; (c) atualização de provisões para contingências judiciais no valor de R\$ 8 milhões (trabalhistas, cível, tributário e ambiental); (ii) registro no 1T20: (a) reversão de provisão para contingências, com destaque para a anulação do processo administrativo ambiental no valor de R\$ 20,8 milhões; compensadas por: (b) atualização de provisões para contingências judiciais no valor de R\$ 7,7 milhões (trabalhistas, cível, tributário e ambiental).





**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo II - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

<b>Resultado Financeiro - R\$ mil</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Variação (%)</b>	
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>370.577</b>	<b>90.512</b>	<b>309,4</b>	
<b>Receitas de Aplicações Financeiras</b>	<b>926</b>	<b>1.013</b>	<b>-8,6</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) foram mantidos valores médios diários em aplicações financeiras do caixa da companhia inferiores quando da comparação dos períodos, aliado a uma menor rentabilidade.
<b>Atualização Monetária Ativa</b>	<b>850</b>	<b>3.317</b>	<b>-74,4</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) menores atualizações de depósitos judiciais.
<b>Variação Cambial Ativa</b>	<b>-2.052</b>	<b>59.456</b>	<b>-103,5</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) observando as análises câmbias líquidas (ativas e passivas em conjunto), temos: (a) no 1T19, houve registro não recorrente de variação cambial sobre baixas de adiantamentos a fornecedores de Angra 3, no valor de R\$ 40,7 milhões; (a) no 1T20, houve atualização de passivos de R\$ 69 milhões com fornecedores mantidos em moeda estrangeira (Euro), especialmente relacionados à Angra 3, no valor de EUR 57 milhões, devido a forte desvalorização do Real (R\$) no período (acima de 26,8%).
<b>Outras Receitas Financeiras</b>	<b>370.853</b>	<b>26.726</b>	<b>1.287,6</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) rentabilidade de R\$ 370 milhões no Fundo de Descomissionamento no 1T20 vs. R\$ 24,5 milhões em 1T19. O Fundo de Descomissionamento possui posições em operações compromissadas de dólar futuro, sendo a variação de sua rentabilidade extremamente sujeita a estas oscilações cambiais.
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-260.890</b>	<b>-94.827</b>	<b>175,1</b>	
<b>Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>-147.535</b>	<b>-15.680</b>	<b>840,9</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) no 1T19, a Companhia ainda capitalizava/transfere os juros do empreendimento Angra 3 para o custo da obra, reduzindo assim a rubrica Encargos de Dívida. Nesse período, foi transferido o valor de R\$ 136,5 milhões; (ii) No 1T20, os Encargos de Dívidas de Angra 3 são computados completamente no resultado tendo em vista que foi revisitada, a partir do 2T19, a manutenção do Projeto Angra 3 como um ativo qualificável para fins de capitalização dos custos com empréstimos e financiamentos. A Companhia espera reaver este procedimento assim que o Projeto retorne as condições favoráveis para sua condição de ativo qualificável de acordo com os requisitos exigidos no Pronunciamento CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.
<b>Encargos - leasing</b>	<b>-1.153</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) efeito do IFRS16 no 1T20 e não ocorrido no 1T19. Com a adoção do IFRS 16, a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados, e, a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.
<b>Atualização Monetária Passiva</b>	<b>-4.824</b>	<b>-14.696</b>	<b>-67,2</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) baixas de atualizações de depósitos judiciais reavaliados.
<b>Variação Cambial Passiva</b>	<b>-73.201</b>	<b>-22.030</b>	<b>232,3</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) observando as análises câmbias líquidas (ativas e passivas em conjunto), temos: (a) no 1T19, houve registro não recorrente de variação cambial sobre baixas de adiantamentos a fornecedores de Angra 3, no valor de R\$ 40,7 milhões; (a) no 1T20, houve atualização de passivos de R\$ 69 milhões com fornecedores mantidos em moeda estrangeira (Euro), especialmente relacionados à Angra 3, no valor de EUR 57 milhões, devido a forte desvalorização do Real (R\$) no período (acima de 26,8%).
<b>Outras Despesas Financeiras</b>	<b>-34.177</b>	<b>-42.421</b>	<b>-19,4</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) menor ajuste a valor presente do Fundo de Descomissionamento no 1T20 em relação ao 1T19 (em R\$ 4 milhões); bem como (ii) redução de R\$ 4 milhões em outras despesas financeiras no 1T20, quando comparado ao 1T19.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>109.687</b>	<b>-4.315</b>	<b>2.642,0</b>	
<b>Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Variação (%)</b>	
<b>IR e CSLL Corrente</b>	<b>-105.836</b>	<b>-51.967</b>	<b>103,7</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) resultado aplicado ao lucro tributável apurado no período, impactado, principalmente, pela rentabilidade do fundo de descomissionamento que é base tributável para esses impostos e com grande impacto no valor da rubrica.



**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo II - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

**FURNAS**

**Análise do Resultado**

A Empresa apresentou no 1T20 um resultado 99,7% inferior ao apurado no 1T19, passando de um lucro de R\$ 902 milhões no 1T19 para um lucro de R\$ 2,8 milhões no 1T20 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

**Receita Operacional**

A Receita Operacional Líquida apresentou, no 1T20, uma redução de 1,5% em relação ao 1T19, passando de R\$ 2.169 milhões no 1T19 para R\$ 2.135 milhões no 1T20. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
<b>Geração</b>	<b>1.516.637</b>	<b>1.570.299</b>	<b>-3,4</b>	
Suprimento	875.186	1.041.344	-16,0	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) Negativamente: (a) No ACR, o término do Produto 2014-2019 de Energia Existente ocasionou em uma queda líquida na receita na ordem de R\$ 192 milhões, visto uma quantidade contratada média em 1T19 de 334MWh/mês; e (b) Menor venda de energia no ACL, representando queda de R\$ 33 milhões; e (ii) Positivamente: (a) Sazonalização e reajuste de preços (em média de 4%) dos contratos de quantidade, representando um incremento de receita da ordem de R\$ 10 milhões; e (b) Maior despacho da usina de Santa Cruz em 2020, incrementando a receita em R\$ 31 milhões. Cabe mencionar que o aumento das vendas na categoria "Fornecimento" acarreta uma queda de receita na rubrica "Suprimento", visto menor disponibilidade de energia para ser negociada no ACL-Suprimento.
Fornecimento	293.956	183.705	60,0	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) ajuste de preço dos contratos vigentes dos leilões da Usina de Itumbiara, regidos pela Lei 13.182/2015, específicos para consumidores finais, resultando em um incremento de receita na ordem de R\$ 7 milhões; e (ii) Novos contratos no ACL que tiveram início de suprimento a partir de 2020, impactaram a receita positivamente em R\$ 103 milhões.
Energia de Curto Prazo (CCEE)	6.935	43.317	-84,0	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) variação do GSF do período, que teve uma queda de aproximadamente 30% (média de 149% em 2019 e 106% em 2020) - propiciando maior energia alocada para Furnas em 2019 (e consequente maior liquidação no MCP) e menor energia alocada em 2020 (e consequente menor liquidação no MCP). Além disso, a média do PLD teve queda de 34% (1T19 foi de R\$ 285,04 enquanto em 1T20 foi de R\$ 188,63).
Receita O&M - Usinas Renovadas Lei 12.783/2013	332.366	298.316	11,4	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) reajuste anual da RAG de aproximadamente 11%, conforme Resolução Homologatória Aneel nº 2587/2019, representando um incremento de receita de R\$ 28 milhões no 1T20 e (ii) a variação da CFURH e, consequentemente, do PIS/COFINS, que representou um incremento de R\$ 6 milhões na receita.
Receita de Construção de Geração	8.394	3.617	132,1	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) o valor é baseado de acordo com o nível de investimento realizado no período, em destaque, o investimento feito em Porto Colômbia no valor de R\$ 2,4 milhões.
Transmissão	1.050.141	1.020.220	2,9	
Receitas de LT Renovadas pela Lei 12.783/2013	381.900	356.423	7,1	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento da RAP faturada do RBNI (R\$ 22,5 milhões) ocasionado pelo reajuste tarifário anual e o incremento de receita pela entrada de novos equipamentos. Cabe destacar a substituição de 2 Bancos de Capacitores em Série na SE Samambaia (no valor de R\$ 3 milhões/mês), e toda adequação física necessária para a entrada em operação de ambos.
RAPs LT não renovadas	43.504	40.763	6,7	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento da RAP faturada (R\$ 4,4 milhões), ocasionado pelo reajuste tarifário anual (atualizado pelo índice de variação da inflação que consta de cada contrato de concessão, IGP-M ou IPCA, cuja variação nos últimos doze meses foi de 7,64% e 4,66%, respectivamente) e pelo mês de Janeiro de 2019 não ter contemplado a parcela de CDE, cujo valor total é de R\$ 601.585,18.
Receita de RBSE	547.807	513.570	6,7	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) diferenças de taxas utilizadas entre os trimestres de 2019 e 2020. Em janeiro e fevereiro de 2019, a taxa de desconto foi a NTN-B de 4,6% (taxa de dezembro de 2018), já o mês de março de 2019, foi utilizado a NTN-B de 4,10%, correspondente a taxa do próprio mês do fechamento. No 1T20, utilizamos o WACC de 6,64%, por isso houve aumento da Receita. (ii) Além das diferenças de taxas, houve aumento da RAP faturada no RBSE Homologado, ocasionado por fatores como o reajuste tarifário anual e aumento de desconto de Parcela Variável em 2019, em relação ao mesmo período de 2020, da ordem de R\$ 20 milhões.
Receita de Construção de Transmissão	37.342	84.715	-55,9	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) o valor é baseado de acordo investimento realizado, sendo atrelado, principalmente, a uma margem de construção de 25,96%, baseado no cálculo financeiro do contrato CT 062, RBNI, conforme IFRS 15.
Receitas Contratual	39.588	24.749	60,0	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) realização de ingressos do contrato CT 062.2001, RBNI, conforme IFRS 15. (a base de ativos foi expandida em R\$ 326 milhões de um trimestre ao outro).
Outras Receitas	7.777	4.055	91,8	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) pagamento (R\$ 3,4 milhões) de prestação de serviços de operação e telessistência prestados por FURNAS (para SPEs e mercado em geral).
Deduções às Receitas Operacionais	-438.918	-425.289	3,2	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) aumento das despesas de CDE R\$ 5.983 mil; (ii) PIC/COFINS em R\$ 5.227 mil; e (iii) ICMS de R\$ 4.038 mil.
<b>ROL</b>	<b>2.135.837</b>	<b>2.169.285</b>	<b>-1,5</b>	

**Custos e Despesas Operacionais**

Custos e despesas operacionais apresentaram um aumento de 38,6% em 1T20 em comparação a 1T19, passando de R\$ 1.071 milhões no 1T19 para R\$ 1.485 milhões no 1T20, de acordo com as razões listadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
Pessoal	-231.510	-254.180	-8,9	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução na rubrica Pagamento de Reclamações Trabalhistas (R\$ 14,6 milhões); (ii) redução das rubricas salário, 13º salário e vale transporte (em um total de R\$ 11,5 milhões, reflexos do PDC), acompanhando a redução do quadro de pessoal, em que a média no 1T19 era de 3.054, passando para uma média de 2.863 no 1T20; (iii) readmissão como empregados, conforme previsto em acordo judicial, de 101 empregados terceirizados, com um custo médio mensal na folha de R\$ 781 mil/mês (base abril); (iv) reajuste salarial de 3,77%
Material	-3.240	-8.165	-60,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução percebida nas rubricas de Materiais (R\$ 3.110 mil em decorrência, principalmente, da aquisição, no 1T19, de materiais como Grampos Crosby \$ 362 mil, peças para reatores termoquímicos \$ 1,3 milhão e Trocador de Calor \$ 127 mil, o que não ocorreu no 1T20; e (ii) redução do ICMS - dif. alíquota (R\$ 1.405 mil).
Serviços	-125.588	-150.532	-16,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução nas seguintes rubricas: (a) Mão de obra contratada (R\$ 13 milhões); (b) Assistência Fundação Real Grandeza (redução de R\$ 4 milhões, pela renegociação da taxa de administração com a fundação em R\$ 16 milhões ao ano; e (c) Hospedagem (R\$ 1,5 milhão), devido à saída dos terceirizados em 2019 (saída de 1 contratado em out/19, 49 em nov/19 e 994 em dez/19).
Plano de Demissão Consensual/PAE (Provisão)	-535	-19.560	-97,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) no 1T19 era considerado a adesão de 58 pessoas no PDC. Para 2020, não existe previsão de PDC. Entretanto, no 1T20, houve 3 desligamentos pelo PDC de empregados atingidos pelo término das operações do escritório de BH. Além disso, houve pagamentos de rescisões complementares de empregados desligados em dezembro de 2019.
Outros	-192.622	-65.460	194,3	
Doações e contribuições	-14.820	-10.256	44,5	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) antecipação da 4ª parcela da contribuição estatutária ao CEPEL, totalizando 4 lançamentos e não 3 (R\$ 2,73 milhões/mês Cepel); (ii) lançamento de R\$ 1 milhão referente ao pagamento ao Instituto Carakura. Furnas vem apoiando o Instituto Carakura com recursos para a implementação de espaços de socialização comunitária e pan-dealê como contribuição ao fortalecimento da identidade étnica dos Kaingang da Terra Indígena de Queimadas (Ortigueira-PR) e apoio a sua reprodução física e sociocultural.
Outras despesas operacionais	-177.802	-55.204	222,1	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) aumento na conta indenizações, perdas e danos no valor de R\$ 111 milhões, sendo que R\$ 98 milhões refere-se à quitação de processo da Camargo Correa em mar/20, o restante refere-se ao lançamento de 3 parcelas do acordo entre Furnas e Inepar, no total de aproximadamente R\$ 14 milhões. Além disso, (ii) ocorreu aumento de R\$ 21 milhões em custas judiciais, destacando-se os honorários pagos no Processo Cível (Cobrança Contratual) 0150142-62.2010.8.19.0001 - CIEN COMPANHIA DE INTERCONEXAO ENERGETICA. Em contrapartida, (iii) outras rubricas foram impactadas positivamente: (a) Aluguéis, com redução de R\$ 5,17 milhões devido, principalmente, à devolução do Bloco C e consequente pagamento apenas dos blocos A e B; (b) Seguros, com redução de R\$ 5,96 milhões na conta Seguros Risco Hidrológico - GSF devido ao término da amortização do seguro GSF de Serra da Mesa e Mascarenhas; e (c) Impostos e Taxas com redução de R\$ 2,22 milhões devido, principalmente, ao menor montante de IPTU pago em 2020, referente apenas aos blocos A e B, por conta da devolução do bloco C.
<b>TOTAL PMSO</b>	<b>-553.495</b>	<b>-497.897</b>	<b>11,2</b>	

**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo II - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

<b>Custos Operacionais - R\$ mil</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Variação (%)</b>	
<b>Energia Comprada para Revenda</b>	<b>-425.649</b>	<b>-206.401</b>	<b>106,2</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) reajuste de preço dos contratos vigentes de compra, representando um incremento de aproximadamente R\$ 9 milhões; (ii) aumento do montante nos produtos vigentes, já previstos contratualmente, incrementando em 2020 o valor de R\$ 18 milhões; (iii) novos contratos de curto prazo firmados no valor de R\$ 102 milhões, para diminuir a exposição negativa no MCP, visto que, há possibilidade de aproveitar o deságio do mercado existente nas operações bilaterais de curto prazo, bem como, o benefício tributário frente a liquidação na CCEE; (iv) aumento nos valores liquidados como débito no MCP em 2020, que resultaram em aproximadamente R\$ 81 milhões de variação nessa rubrica, devido, principalmente, a variação do GSF (149% 1T19 x 106% 1T20).
<b>Encargos sobre Uso da Rede Elétrica</b>	<b>-165.931</b>	<b>-149.474</b>	<b>11,0</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) reajuste entre as Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) vigentes no 1T19 (referem-se à Resolução Homologatória da ANEEL nº 2.409 de 26/06/2018) e as tarifas vigentes no 1T20 (referem-se à Resolução Homologatória da ANEEL nº 2.562 de 25/06/2019). Entre essas duas resoluções algumas tarifas sofreram reajustes significativos, como por exemplo: UHE Furnas com 16,26% de aumento, UHE Estreito com 15,93% de aumento, UHE Marimbondo com 16,02% e UHE Corumbá com 13,37% de aumento. Esses aumentos refletiram nos encargos do 1T20, ocasionando o incremento médio verificado entre eles.
<b>Despesa de Construção</b>	<b>-87.108</b>	<b>-57.044</b>	<b>52,7</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) aumento de R\$ 50 milhões em investimentos em melhorias no contrato 062; compensado por (ii) baixa, no valor de R\$ 26 milhões, no contrato 006/2010 - Mascarenhas-Linhares (devido a reclassificações contábeis); e (iii) demais investimentos em melhorias em diversos contratos.
<b>Combustível</b>	<b>-140.380</b>	<b>-43.955</b>	<b>219,4</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) variação no despacho da usina de Santa Cruz, que apresentou no 1T19 uma geração de 259.032MWh e no mesmo período de 2020 uma geração de 624.703MWh, representando um aumento de aproximadamente 366.000 MWh.
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>-71.838</b>	<b>-66.010</b>	<b>8,8</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) o volume de investimentos realizados nos últimos 12 meses aumentou a base de ativos.
<b>TOTAL Custos Operacionais</b>	<b>-890.906</b>	<b>-522.884</b>	<b>70,4</b>	
<b>Provisões Operacionais - R\$ mil</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Variação (%)</b>	
	<b>-41.097</b>	<b>-50.705</b>	<b>-18,9</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) no 1T20, houve reversão de contingência cível (R\$ 98 milhões), relativo ao processo que trata do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato construtor da Usina Serra da Mesa; compensado pela (ii) constituição de contingências regulatórias (R\$ 41 milhões), com destaque para os Autos de Infração Anel 013, 014 e 015 de 2020 (totalizando em R\$ 31,7 milhões); (iii) contingências trabalhistas (R\$ 30 milhões); (iv) contingências ambientais (R\$ 24 milhões); e (v) entre o 1T19 e o 1T20, houve reversão da GAG melhoria em R\$ 6,6 milhões.
<b>Resultado Financeiro - R\$ mil</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Variação (%)</b>	
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>54.386</b>	<b>230.173</b>	<b>-76,4</b>	
<b>Receitas de Aplicações Financeiras</b>	<b>12.673</b>	<b>8.899</b>	<b>42,4</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de rendimentos no Banco do Brasil (R\$ 1.539 mil) e Caixa Econômica Federal (R\$ 2.096 mil).
<b>Receitas de Financiamentos e Empréstimos</b>	<b>6.418</b>	<b>-65</b>	<b>9.973,8</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) transferência, no 1T20, do valor a receber junto à Eletrobrás para o grupo de empréstimos e financiamentos, o que não ocorria no 1T19. Esse valor é referente, principalmente, a juros e taxas especificados no contrato com a Eletrobrás. Em março de 2020, o saldo total a receber é R\$ 271.163.656,60
<b>Acréscimo Moratório sobre energia</b>	<b>2.801</b>	<b>2.258</b>	<b>24,0</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento na receita de Encargos Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), liquidação Mercado de Curto Prazo.
<b>Atualização Monetária Ativa</b>	<b>21.408</b>	<b>10.558</b>	<b>102,8</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) valor a receber junto à Eletrobrás, que não havia no 1T19; e ao (ii) aumento de aproximadamente 2,5% do IGP-MI, quando no 1T19 apresentou diminuição. Esse valor refere-se, principalmente, às variações monetárias ocorridas com contrato com a Eletrobrás.
<b>Variação Cambial Ativa</b>	<b>12.446</b>	<b>559</b>	<b>2.126,5</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) aumento da cotação de moeda estrangeira no 1T20 (de R\$ 4,06 para R\$ 5,196) em relação ao mesmo período de 2019 (de R\$ 3,875 para R\$ 3,915), impactando principalmente a conta de clientes de energia em dólar.
<b>Ajuste a Fair Value RBSE (Receita)</b>	<b>0</b>	<b>198.736</b>	<b>-100,0</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) remensuração do ativo da RBSE, com destaque para a alteração ocorrida, em dezembro de 2019, da taxa de desconto da parcela da remuneração da RBSE de NTN-B para WACC regulatório de 6,64% e no prazo de amortização. A taxa utilizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2019 foi a NTN-B de 4,6% e em março de 2019 foi a NTN-B de 4,10%.
<b>Outras Receitas Financeiras</b>	<b>-1.360</b>	<b>9.228</b>	<b>-114,7</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) transferência do saldo a receber da Eletrobrás para o grupo de empréstimos e financiamentos.
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-511.791</b>	<b>-454.057</b>	<b>12,7</b>	
<b>Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>-136.918</b>	<b>-180.900</b>	<b>-24,3</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) diminuição dos encargos de empréstimos e despesas com FIDC, no 1T20 em relação ao mesmo período de 2019 (rolagem da dívida IPCA + 7% para IPCA + 4,08%).
<b>Encargos - leasing</b>	<b>-2.846</b>	<b>-85</b>	<b>3.248,2</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento refere-se à um ajuste maior nos arrendamentos, com base no IFRS 16, no 1T20 em relação ao mesmo período de 2019.
<b>Encargos sobre Remuneração aos Acionistas</b>	<b>-7.725</b>	<b>-3.756</b>	<b>105,7</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) atualização da base de dividendos que era de, aproximadamente, R\$ 400 milhões em 2019 e para 2020 está em, aproximadamente, R\$ 800 milhões. A base é atualizada com base na SELIC (0,47% em 1T19 e 0,34% em 1T20).
<b>Atualização Monetária Passiva</b>	<b>-10.745</b>	<b>-25.233</b>	<b>-57,4</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) diminuição refere-se, principalmente, à uma variação menor dos indexadores dos empréstimos a pagar no 1T20 em relação ao mesmo período de 2019.
<b>Variação Cambial Passiva</b>	<b>-109.163</b>	<b>-2.664</b>	<b>3.997,7</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) aumento da cotação de moeda estrangeira no 1T20 (de R\$ 4,06 para R\$ 5,196) em relação ao mesmo período de 2019 (de R\$ 3,875 para R\$ 3,915), impactando principalmente a conta de empréstimos a pagar em dólar, contratados a USD 2,0626 para o contrato ECR 258/97 - BID 1051. No 1T20, o montante de empréstimo está em torno de R\$ 474,7 milhões, ao passo que no 1T19 era de R\$ 386,2 milhões.
<b>Ajuste a Fair Value RBSE (Despesa)</b>	<b>-223.670</b>	<b>-165.817</b>	<b>34,9</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) alteração ocorrida em dezembro de 2019, da parcela da remuneração do RBSE pelo WACC regulatório de 6,64% e no prazo de amortização. A taxa utilizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2019 foi a NTN-B de 4,6% e em março de 2019 foi a NTN-B de 4,10%.
<b>Outras Despesas Financeiras</b>	<b>-20.724</b>	<b>-75.602</b>	<b>-72,6</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (a) Multa sobre Autos de Infração (R\$ 17.519 mil); (b) Juros de Mora sem Recolhimento de COFINS (R\$ 3.796 mil); (c) Multa Sobre Recolhimento de Imposto de Renda (R\$ 11.675 mil); e (d) Multa Sobre Recolhimento de CSLL (R\$ 4.139 mil).
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-457.405</b>	<b>-223.884</b>	<b>-104,3</b>	
<b>Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Variação (%)</b>	
<b>Participações Societárias (Equivalência)</b>	<b>-103.149</b>	<b>40.610</b>	<b>-354,0</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) no 1T20, Santo Antônio apresentou um resultado negativo de R\$ 427 milhões contra uma previsão também negativa de R\$ 249 milhões, principalmente, em função de: (a) do GSF ter sido inferior ao projetado, inclusive negativo em jan/20, ocasionando uma necessidade de compra de energia a um PLD elevado de R\$ 327, o que ocasionou uma perda de R\$ 92 milhões; (b) Outro fator impactante foi o IPCA de dez/19 da ordem 1,07% contra um previsto de 0,30%, afetando diretamente as despesas financeiras em R\$ 102 milhões. Isso acarretou um resultado negativo de equivalência patrimonial de Santo Antônio em R\$ 180 milhões no 1T20.
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais - R\$ mil</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Variação (%)</b>	
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>25.042</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) referente ao ganho na alienação da SPE Centroeste de Minas, no contexto da Dação em Pagamento à holding.
<b>Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Variação (%)</b>	
<b>IR e CSLL Corrente</b>	<b>-309.430</b>	<b>-424.018</b>	<b>-27,0</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) valor para 2020 impactado pelas adições e exclusões da base de cálculo dos tributos (em 2020 é menor que em 2019).
<b>IR e CSLL Diferido</b>	<b>197.421</b>	<b>412.099</b>	<b>-52,1</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) reflexo da baixa do passivo diferido.
<b>Participação Minoritária</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>700,0</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) referente as SPEs Brasil Ventos e TGO.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores  
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T20  
Informações Financeiras das Empresas Controladas

CGT ELETROSUL

Análise do Resultado

A Empresa, de forma consolidada, apresentou no 1T20 um resultado 134% superior ao apurado no 1T19, passando de um prejuízo de R\$ 31,8 milhões no 1T19 para um lucro de R\$ 10,8 milhões no 1T20 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou, no 1T20, um aumento de 5,9% em relação ao 1T19, passando de R\$ 648 milhões em 1T19 para R\$ 686 milhões em 1T20. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	1T20 [a]	1T19 [b]	1T19 Eletrosul	1T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	Análise
<b>Geração</b>	<b>390.588</b>	<b>370.710</b>	<b>264.850</b>	<b>105.860</b>	<b>5,4</b>	
<b>Suprimento</b>	<b>386.087</b>	<b>332.651</b>	<b>226.791</b>	<b>105.860</b>	<b>16,1</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) variação dos preços no mercado regulado devido ao reajuste contratual pelo IPCA de 6,25% e, (ii) ressarcimento por insuficiência de geração no 1T19 no valor de R\$ 81 milhões, dada a realização de overhaul na UTE Candiota enquanto que em 2020, o ressarcimento foi de cerca R\$ 7 milhões. Esses eventos foram parcialmente compensados pela variação no PLD que em 2019 foi R\$ 290,09/MWh e em 2020 foi R\$ 217,57/MWh. No 1T19, a compra de PPAs firmados com a Eletronorte era de 135 MWm, enquanto no 1T20 a compra é de 109 MWm, e a média de PLD relacionada a tal operação no 1T19 foi de R\$ 191,00/MWh, já no 1T20 foi de R\$ 177,54/MWh, ou seja, uma variação de 7% a menor.
<b>Energia de Curto Prazo (CCEE)</b>	<b>4.501</b>	<b>38.059</b>	<b>38.059</b>	<b>0</b>	<b>-88,2</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) o PLD submercado Sul do 1T20 foi 25% inferior ao do 1T19; (ii) em 2019, houve maior recebimento de energia secundária pelas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) fruto da estratégia de sazonalização adotada. Ainda, no 1T19 o GSF foi positivo, com média 149%, enquanto em 2020 a média foi de 105%.
<b>Transmissão</b>	<b>374.718</b>	<b>344.386</b>	<b>344.386</b>	<b>0</b>	<b>8,8</b>	
<b>Receitas de LT Renovadas pela Lei 12.783/2013</b>	<b>175.557</b>	<b>163.329</b>	<b>163.329</b>	<b>0</b>	<b>7,5</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) acréscimo em razão do reajuste pelo IPCA (4,65% - REH ANEEL 2.565/2019) e novas obras do período (R\$ 7,6 milhões); (ii) acréscimo positivo da parcela de ajuste da RAP em relação ao mesmo período (R\$ 5,1 milhões - REH 2.565/2019). Entre os efeitos redutores destaca-se o Rateio de Antecipação (R\$ -1 milhão - Avisos de Crédito ONS).
<b>RAPs LT não renovadas</b>	<b>60.723</b>	<b>69.713</b>	<b>69.713</b>	<b>0</b>	<b>-12,9</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) ajuste positivo de R\$ 16,8 milhões, no 1T19, reflexo de remensuração (em função do CPC 47 - IFRS 15) do saldo do ativo contratual da controlada TSBE, que deveria ter sido registrado em 2018, o que não ocorreu e acabou sendo registrado em 2019 devido a permissão normativa para a consolidação de controladas com 2 meses de defasagem; (ii) Excluindo o valor do ajuste, a variação seria positiva em R\$ 7,8 milhões, reflexo, principalmente, do acréscimo do reajuste pelo IPCA (4,65% - REH ANEEL 2.565/2019) do período e das variações das parcelas variáveis de R\$ 1,6 milhão e de ajuste de R\$ 5,1 milhões (REH 2.565/2019).
<b>Receita de RBSE</b>	<b>55.426</b>	<b>51.694</b>	<b>51.694</b>	<b>0</b>	<b>7,2</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) acréscimo em função da atualização monetária do fluxo futuro de RAPs de 4,66% relacionadas com a RBSE, ocorrida em junho/2019 (ciclo 2019/2020), acréscimo esse que foi compensado, em parte, pelas amortizações do ativo ocorridas no período. Essas alterações fizeram aumentar a receita da RBSE em, aproximadamente, R\$ 0,2 milhão, no trimestre atual; e (ii) a partir de dezembro/2019, o fluxo previsto para a parte controversa da RBSE foi remensurado, conforme definido com a contabilidade da Eletrobras, passando a ser corrigido integralmente por WACC regulatório (de 6,44 a.a. %) mais IPCA, fato que gerou acréscimo, nesta rubrica, de, aproximadamente, R\$ 3,5 milhões, no trimestre atual.
<b>Receita de Construção de Transmissão</b>	<b>52.951</b>	<b>7.526</b>	<b>7.526</b>	<b>0</b>	<b>603,6</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) as melhorias realizadas em 2018 e no 1T19, que por ausência de critérios da Aneel, não tiveram reconhecida a receita. Para o ciclo 2019/2020, a Aneel, por meio da Nota Técnica nº 115/2019-SGT, estimou aproximadamente R\$ 49,5 milhões de investimentos para 5 anos a partir de 2018, com receita anual de R\$ 3,9 milhões, também retroativa. Os critérios bem como a receita futura poderão ser reavaliados, e o recebimento inicialmente será por meio de inclusão na parcela de apuração; e (ii) acréscimo da execução da implantação de reforços em instalação de transmissão de energia elétrica autorizados pela ANEEL.
<b>Receitas Contratual</b>	<b>30.061</b>	<b>52.124</b>	<b>52.124</b>	<b>0</b>	<b>-42,3</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) ajuste positivo de R\$ 19,3 milhões, no 1T19, reflexo de remensuração do saldo do ativo contratual da controlada TSBE (em função do CPC 47 - IFRS 15); (ii) Excluindo o valor do ajuste, a variação seria negativa em R\$ 2,7 milhões, reflexo, principalmente, das amortizações do ativo contratual ao longo do período.
<b>Outras Receitas</b>	<b>10.979</b>	<b>16.037</b>	<b>15.970</b>	<b>67</b>	<b>-31,5</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) represamento do faturamento de contratos de Prestação de Serviço e de Telecomunicações (SCM) no 1T20, em decorrência da incorporação da Eletrosul pela CGTEE, que resultou na Empresa CGT Eletrosul. Face esse fato, houve atraso (não imputável à administração da Empresa) de regularização cadastral da nova empresa perante os órgãos competentes, o que impossibilitou o curso normal de faturamento. O montante não faturado de contratos recorrentes é de R\$ 4,8 milhões. O restante da diferença é explicado por valores oriundos de prestação de serviços não recorrentes, ou seja, esporádicos.
<b>Deduções às Receitas Operacionais</b>	<b>-89.851</b>	<b>-82.939</b>	<b>-72.552</b>	<b>-10.387</b>	<b>8,3</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) resultante do aumento da receita.
<b>ROL</b>	<b>686.434</b>	<b>648.194</b>	<b>552.654</b>	<b>95.540</b>	<b>5,9</b>	

Custos e Despesas Operacionais

As Despesas e custos operacionais apresentaram, no 1T20, um aumento de 5,6% em relação ao 1T19, passando de R\$ 432 milhões no 1T19 para R\$ 457 milhões no 1T20, apresentando às variações listadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	1T20 [a]	1T19 [b]	1T19 Eletrosul	1T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	Análise
<b>Pessoal</b>	<b>-115.521</b>	<b>-119.736</b>	<b>-86.537</b>	<b>-33.199</b>	<b>-3,5</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) reconhecimento de R\$ 13 milhões de processos trabalhistas no 1T19 o que não ocorreu em 2020; (ii) Correção dos salários pelo ACT de 3,55%; (iii) adequação tabela salarial dos empregados da CGTEE com o processo de incorporação com impacto de R\$ 0,64 milhões; (iv) R\$ 2 milhões de vale alimentação da CGTEE que em 2019 eram considerados Serviços de Terceiros e em 2020 está contabilizado como Pessoal; (v) maior alocação de empregados em investimentos em 2019, com um valor R\$ 7,7 milhões maior que 2020 em decorrência principalmente do Overhaul na CGTEE; (vi) desligamento de 124 funcionários nos PDCs em 2019, dos quais 88 eram empregados efetivos que trazem economia direta quando desligados, sendo os demais empregados anistiados.
<b>Material</b>	<b>-33.297</b>	<b>-3.987</b>	<b>-1.511</b>	<b>-2.476</b>	<b>735,1</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) Em 2019, as despesas com material foram consideravelmente inferiores em virtude de não ter ocorrido o consumo de cal por conta da parada do overhaul na usina Fase C de Candiota. O valor acumulado atribuído à Cal Viva no 1T20 foi de R\$ 29,3 milhões.
<b>Serviços</b>	<b>-38.626</b>	<b>-39.543</b>	<b>-25.539</b>	<b>-14.004</b>	<b>-2,3</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) diminuição das atividades presenciais, sobretudo de Viagens e Deslocamentos, que apresentou redução de R\$ 1,6 milhão em relação ao 1T19 e também pelo fato de que no 1T19 houve gastos extraordinários de viagens por conta da implantação do SAP; (ii) com a ruptura natural do sistema ERP anterior da Empresa, houve um esforço da contabilidade em provisionar despesas de serviços, considerando que durante o processo de implantação houve represamento de lançamentos no final de 2018 e no início de 2019, o montante provisionado foi da ordem de R\$ 1,1 milhão; (iii) contratação de serviços suplementares, como por exemplo consultorias, que foram R\$ 310 mil superiores ao valor realizado no 1T20 para o overhaul da CGTEE.
<b>Plano de Demissão Consensual/PAE (Provisão)</b>	<b>-113</b>	<b>-13.355</b>	<b>-13.355</b>	<b>0</b>	<b>-99,2</b>	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) Em 2019, houve Plano de Demissão Consensual, com adesão de 43 empregados, dos quais 4 são anistiados, e provisão de R\$ 13,4 milhões. Em 2020, houve a saída de 1 empregado pelo PDC e 1 pelo PAE.
<b>Outros</b>	<b>-17.039</b>	<b>-33.530</b>	<b>-9.358</b>	<b>-24.172</b>	<b>-49,2</b>	
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>-17.039</b>	<b>-33.530</b>	<b>-9.358</b>	<b>-24.172</b>	<b>-49,2</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) No 1T19, a antiga CGTEE registrou uma despesa não recorrente nesta rubrica de R\$ 21 milhões de aquisição de carvão. A reclassificação desta despesa ocorreu em abril/2019, impactando, portanto, negativamente o 1T19 (ii) Houve no 1T19, R\$ 4,1 milhões a título de recuperação de despesas, no mesmo período de 2020 não foram contabilizadas recuperações.
<b>TOTAL PMSO</b>	<b>-204.596</b>	<b>-210.151</b>	<b>-136.300</b>	<b>-73.851</b>	<b>-2,6</b>	



DFR - Superintendência de Relação com Investidores  
Informe aos Investidores - Anexo II - 1T20  
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Custos Operacionais - R\$ mil	1T20 [a]	1T19 [b]	1T19 Eletrosul	1T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	
Energia Comprada para Revenda	-144.054	-142.174	-87.263	-54.911	1,3	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) PPAs já firmados com as SPFs de geração hidráulica ESBR e Teles Pires, e SPFs eólicas Hermenegildo I, II, III e Chui IX que foram reajustado pelo IPCA em 4,7% para o submercado Sul e 3,4% para o submercado Norte, parcialmente compensado (ii) por menor volume de energia comprada para revenda no 1T20, derivada de PPAs firmado com a Eletronorte, passando de 135 MWm para 109 MWm, o que foi parcialmente compensado
Encargos sobre Uso da Rede Elétrica	-12.303	-10.193	-5.611	-4.582	20,7	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) a CGTEE conseguiu junto ao órgão regulador encerrar os pagamentos referentes as usinas Fase A e B que estavam fora de operação, sendo que a medida foi retroativa ao ano de 2015. Desta forma, a Companhia ficou com um crédito que permitiu não realizar as retenções entre o primeiro e terceiro trimestres de 2019, o que motivou a menor realização naquele ano.
Despesa de Construção	-22.414	-7.305	-7.305	0	206,8	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) aumento do volume de empreendimentos de transmissão sendo construído pela empresa no 1T20. As construções estão vinculadas a resoluções autorizadas da Anel e as melhorias efetuadas no sistema existente, ou seja, no momento a Empresa não está aumentando a participação no mercado por meio de novos leilões.
Combustível	-42.084	0	0	0	-	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) no mesmo período em 2019, não houve consumo ou ressarcimento de combustível devido ao Overhaul.
(-) Recuperação de Despesas - Subvenção Recebida	34.286	0	0	0	-	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) no mesmo período em 2019, não houve consumo ou ressarcimento de combustível devido ao Overhaul.
Depreciação e Amortização	-58.897	-61.110	-43.173	-17.937	-3,6	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) entrada do SAP em 2019, foram realizados ajustes ao longo do ano em relação ao cálculo da Depreciação.
<b>TOTAL Custos Operacionais</b>	<b>-245.466</b>	<b>-220.782</b>	<b>-143.352</b>	<b>-77.430</b>	<b>11,2</b>	
Provisões Operacionais - R\$ mil	1T20 [a]	1T19 [b]	1T19 Eletrosul	1T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	
	-7.089	-1.897	-9.755	7.858	273,7	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) em 2020, após análise econômico-financeira trimestral de onerosidade de contratos de compra de energia, concluiu-se onerosidade nos contratos mantidos com a Eletronorte, cujo valor calculado resulta em R\$ 21,28 milhões de onerosidade, considerando o período de vigência dos contratos 2020 a 2023. Destaca-se que nos meses subsequentes poderá haver reversão dessa provisão, face a situação de mercado e preços de PLD. No mesmo período de 2019, não houve reconhecimento de onerosidade em contratos de compra de energia; (ii) constituição de nova provisão trabalhista no valor de R\$ 9 milhões de diversos processos menores, e a atualização de valores da Provisão para Contingência Regulatória no valor de R\$ 4,4 milhões referente ao Lote A - concessão 001/2015 e R\$ 3,5 milhões referentes a processo cível com AES Sul; e (iii) alteração da probabilidade de perda de parte do processo cível, ocorrendo uma reversão de R\$ 32,9 milhões em 2020 em processo envolvendo o Banco KfW, e suavizando o impacto do crescimento das provisões operacionais entre os períodos.
Resultado Financeiro - R\$ mil	1T20 [a]	1T19 [b]	1T19 Eletrosul	1T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	
Receitas Financeiras	20.674	83.825	82.836	989	-75,3	
Receitas de Aplicações Financeiras	15.913	14.937	13.951	986	6,5	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) aumento no montante de 11% no saldo médio de recursos disponíveis e títulos e valores mobiliários, embora a rentabilidade média das aplicações em 2020 tenha sido ligeiramente inferior à de 2019, suavizando o aumento das aplicações financeiras.
Atualização Monetária Ativa	0	308	305	3	-100,0	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) reclassificação destas despesas para rubrica de Outras Receitas Financeiras.
Varição Cambial Ativa	0	29.977	29.977	0	-100,0	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) em 2019, diferente do que ocorreu no 1T20, houve uma redução da taxa de câmbio em janeiro/2019, impactando no saldo da dívida e criando uma variação cambial positiva. Em janeiro/19, a variação do dólar foi de R\$ 3,87 para R\$ 3,65, enquanto o euro oscilou de R\$ 4,45 para R\$ 4,17. No restante do período, o câmbio seguiu em crescimento. Ressalta-se que do montante total de dívida que a empresa possui, 25% corresponde a moeda estrangeira (dólar e euro) no valor de R\$ 686 milhões em 03/2020.
Ajuste a Fair Value RBSE (Receita)	33	0	0	0	-	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) diminuição do fluxo futuro de recebimento da RBSE em razão das amortizações já ocorridas; e (ii) A partir de dezembro de 2019, a companhia reavaliou o critério e passou a adotar o WACC regulatório de 6,64% como taxa para cálculo do valor justo da RBSE, antes utilizava-se a NTN-B como taxa de desconto.
Outras Receitas Financeiras	4.728	38.603	38.603	0	-87,8	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) em virtude de mudanças no reconhecimento contábil da Receita do fair Value da RBSE, que passou a ser reconhecida em rubrica própria, diferente do que era praticado no 1T19. Do saldo de Outras Receitas Financeiras do 1T19, R\$ 36,3 milhões corresponde ao Fair Value da RBSE. Tirando o seu efeito, haveria um aumento de 104% nessa rubrica entre os trimestres, oriundo principalmente do reconhecimento de receita com Juros e Multas no valor de R\$ 2,4 milhões em 2020, sendo 2 milhões da CGT Eletrosul e o restante da Controlada TSBE. No que tange o resultado da CGT Eletrosul, R\$ 1,9 milhão são correspondentes a atualização monetária de depósitos judiciais e a encargos moratórios de faturas de clientes - rede básica, energia e outras receitas. O restante é explicado por atualização financeira de dividendos e UBP das Usinas Jaime Canet e São Domingos.
Despesas Financeiras	-227.962	-198.910	-98.204	-100.706	14,6	
Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos	-47.051	-154.565	-56.277	-98.288	-69,6	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) capitalização pela holding e liquidação antecipada de contratos da CGTEE no momento da incorporação da Eletrosul. Atualmente restaram apenas dois contratos firmados com empresas intragrupo, do Sistema Eletrobras, sendo um deles com a Eletrobras Holding, sendo que os encargos financeiros são de aproximadamente R\$ 7,6 milhões por trimestre.
Encargos de Dívida - Fornecedores	0	-150	-150	0	-100,0	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) não foram apurados Encargos sobre fornecedores em 2020.
Encargos - leasing	-1.165	-885	-885	0	31,6	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) impacto do CPC 06 a partir do segundo trimestre de 2019. A base de contratos permaneceu as mesmas.
Encargos sobre Remuneração aos Acionistas	-1.538	-2.028	-446	-1.582	-24,2	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) Apesar de ter ocorrido um aumento nos dividendos a distribuir em 12,8%, a variação significativa da taxa SELIC (de 6,50% a.a. no 1T19 para 4,25% a.a. em 2020) resultou na redução dos encargos sobre a remuneração dos acionistas.
Atualização Monetária Passiva	-8.350	-10.022	-10.022	0	-16,7	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) redução do IPCA entre os períodos, visto que no 1T19, o IPCA correspondia a 1,51% (acumulado no trimestre) enquanto que em 2020, o IPCA reduziu para 0,53% (acumulado no trimestre) impactando na variação monetária das dívidas existentes.
Varição Cambial Passiva	-147.417	-28.049	-28.049	0	425,6	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) forte oscilação do dólar e do euro em 2020, visto que no trimestre a cotação do dólar passou de R\$ 4,03 para R\$ 5,20, e o euro oscilou de R\$ 4,51 para R\$ 5,74. No mesmo período de 2019, a variação do dólar e do euro foi muito inferior comparado a 2020. Ressalta-se que do montante total de dívida que a empresa possui, 25% corresponde a moeda estrangeira (dólar e euro) no valor de R\$ 686 milhões em mar/2019.
Ajuste a Fair Value RBSE (Despesa)	-13.003	0	0	0	-	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) diminuição do fluxo futuro de recebimento da RBSE em razão das amortizações já ocorridas; e (ii) A partir de dezembro de 2019, a companhia reavaliou o critério e passou a adotar o WACC regulatório de 6,64% como taxa para cálculo do valor justo da RBSE, antes utilizava-se a NTN-B como taxa de desconto.
Outras Despesas Financeiras	-9.438	-3.211	-2.375	-836	193,9	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) lançamento não recorrente ocorrido no 1T20 referente à (a) encargos de dívidas e variações monetárias oriundos da consolidação da TSBE no valor de R\$ 6,5 milhões; (b) e taxas, multas e comissões relacionadas ao FIDC no valor de 2,0 milhões.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-207.288</b>	<b>-115.085</b>	<b>-15.368</b>	<b>-99.717</b>	<b>-80,1</b>	



# Eletrobras

DFR - Superintendência de Relação com Investidores

Informe aos Investidores - Anexo II - 1T20

Informações Financeiras das Empresas Controladas

Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil	1T20 [a]	1T19 [b]	1T19 Eletrosul	1T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	
Participações Societárias (Equivalência)	-14.629	-47.508	-47.508	0	69,2	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) variação na equivalência patrimonial da SPE ESBR, que dentre os períodos, obteve uma variação positiva de R\$ 21,0 milhões em sua equivalência; e (ii) variação na SPE TSLE, que apresentou um saldo de equivalência patrimonial em 2020 de R\$ 13,6 milhões superior ao 1T19, revertendo sua participação negativa e obtendo saldo de equivalência patrimonial no valor de R\$ 414 mil no 1T20.
Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	1T20 [a]	1T19 [b]	1T19 Eletrosul	1T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	
IR e CSLL Corrente	-3.681	-75.096	-75.096	0	-95,1	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) redução em 2020 da base corrente do IR e CSLL devido principalmente ao impacto da variação cambial, que somou para empresa uma despesa financeira no valor de R\$ 147 milhões no primeiro trimestre.
IR e CSLL Diferido	6.586	-9.608	-9.608	0	168,5	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) impacto da receita de construção, que foi superior à despesa de construção; (ii) reversão probabilidade de perda de parte do processo civil; e (iii) provisionamento para contratos onerosos. reversão probabilidade de perda de parte do processo civil; e (iii) provisionamento para contratos onerosos.
Participação Minoritária	549	115	115	0	377,4	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) consolidação da investida SPE Livramento.

**AMAZONAS GT**
**Análise do Resultado**

A Empresa apresentou no 1T20 um resultado 19% superior ao apurado no 1T19, passando de um lucro de R\$ 133 milhões no 1T19 para um lucro de R\$ 158 milhões no 1T20 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

**Receita Operacional**

A Receita Operacional Líquida apresentou, no 1T20, uma redução de 3,7% em relação ao 1T19, passando de R\$ 758 milhões em 1T19 para R\$ 730 milhões em 1T20. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
<b>Geração</b>	<b>1.009.473</b>	<b>1.058.872</b>	<b>-4,7</b>	
<b>Suprimento</b>	<b>985.967</b>	<b>1.058.872</b>	<b>-6,9</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) geração da UTE Aparecida que apresentou uma redução de 64% por conta da migração do contrato CCVEE (exclusivo com a Amazonas Distribuição de Energia), com preço médio de R\$ 591,00 /MWh, para o CCEAR (ambiente regulado) apresentando preço médio menor no valor de R\$ 248,5 / MWh, com consequente redução de faturamento de R\$ 106 milhões. A mudança da modalidade contratual decorreu do atendimento do disposto na Portaria MME nº 855, de 13 de novembro de 2018, com vistas ao aproveitamento ótimo de termoeletricas a gás natural concedidas ao gasoduto Coari - Manaus, cujo contrato do combustível estabelece o fim de suprimento em nov/2030, sendo que a Medida Provisória 855/18 concedeu à Amazonas GT a alternativa de alterar o perfil contratual, saindo do CCVEE, que findava em jul/2020, para o CCEAR que tem seu prazo final concatenado ao do contrato do gás natural (nov/2030). Esta alteração foi realizada na vigência da referida MP sendo portanto válida não obstante a sua não conversão em lei. Além do prolongamento do prazo do suprimento no novo contrato, a usina tem a parcela ship or pay coberta pelo fundo CCC, semelhantemente às condições da UTE Mauá 3 no âmbito do LEN A-5/2014; (ii) contrato da UHE Balbina que apresentou redução de 40,9%, devido a curva de sazonalidade da energia contratada registrada na CCEE em atendimento à carga da compradora, com queda expressiva no 1T20, apresentando um reflexo negativo de R\$ 45 milhões; o que foi parcialmente compensado por (iii) geração da UTE Mauá 3 que apresentou um ganho de 7,3%, equivalente a R\$ 18 milhões somada ao desempenho das usinas do interior que representam de R\$ 5,4 milhões e do PIE's que totalizaram R\$ 61 milhões a mais, dado que a usina de Jariqui não havia atingido o total de geração no 1T19 e no 1T20 atingiu decorrente do clima favorável visto que as usinas térmicas são diretamente afetadas pelo fator clima.
<b>Energia de Curto Prazo (CCEE)</b>	<b>23.506</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) aumento da performance da UHE Balbina que fechou contrato de CCEE abaixo do normal e, portanto, o excedente da produção teve um resultado positivo de R\$ 24 milhões de faturamento, face a sua curva de sazonalidade, enquanto UTE Mauá 3 teve variação positiva de R\$ 0,5 milhão e os PIE'S R\$ 0,6 milhão; por outro lado (ii) a UTE Aparecida teve R\$ 2 milhões negativo. Não havia previsão de faturamento de curto prazo no 1T19, por isso não há registro em 2019.
<b>Transmissão</b>	<b>9.062</b>	<b>10.676</b>	<b>-15,1</b>	
<b>RAPs LT não renovadas</b>	<b>6.469</b>	<b>3.662</b>	<b>76,7</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) no 1T19, houve glosa no valor de R\$2,5 milhão referente a recebidos a mais no ciclo 17/18.
<b>Receita de Construção de Transmissão</b>	<b>0</b>	<b>4.252</b>	<b>-100,0</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) A redução se deu em razão do encerramento dos ciclos da REA 6188/2017 (3o.e 4o. trafo de Jorge Teixeira) e REA 6232/2017 (trafo da SE Manaus). Não houve investimentos em transmissão em 2020.
<b>Receitas Contratual</b>	<b>2.593</b>	<b>2.762</b>	<b>-6,1</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) ajuste na base de ativo
<b>Deduções às Receitas Operacionais</b>	<b>-288.153</b>	<b>-310.921</b>	<b>-7,3</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) houve uma redução nos impostos visto o cálculo ser realizado sobre a receita.
<b>ROL</b>	<b>730.382</b>	<b>758.627</b>	<b>-3,7</b>	

**Custos e Despesas Operacionais**

As Despesas e custos operacionais apresentaram, no 1T20, um aumento de 2% em relação ao 1T19, passando de R\$ 426 milhões em 1T19 para R\$ 435 milhões em 1T20, apresentando as variações listadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
<b>Pessoal</b>	<b>-23.637</b>	<b>-31.396</b>	<b>-24,7</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução de custos com pessoal, por conta do efeito do PDC, de R\$ 3,5 milhões, tendo desligado 51 empregados até o 4T19; (ii) redução de férias aprovadas em R\$ 4,2 milhões no 1T20 quando comparado ao mesmo período de 2019; compensado parcialmente por (iii) reajuste salarial de 3,77%
<b>Material</b>	<b>-24.924</b>	<b>-802</b>	<b>3.007,7</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) necessidade de compras de materiais de aplicação direta para manutenções de grande porte da UTE Mauá 3 de R\$ 20 milhões, para manutenção das turbinas das unidades geradoras 10 e 11 de Mauá 03; e (ii) a postergação de manutenções de grande porte das usinas tiveram um reflexo de realização bem abaixo do planejado no 1T19, em aproximadamente em R\$ 16 milhões; (iii) gastos com compras no 1T20 de R\$ 1,7 milhão referentes a produtos químicos (Hipoclorito, sulfato de alumínio, entre outros), para o sistema de tratamento de água da UTE Mauá 03.
<b>Serviços</b>	<b>-20.162</b>	<b>-16.899</b>	<b>19,3</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) maior prestação de serviços de manutenção nas usinas com a seguinte distribuição: (a) R\$ 1,5 milhão refere-se a manutenção das usinas do interior; (b) aumento nos serviços de transmissão de R\$ 1 milhão, serviços que, inicialmente, estavam previstos para junho de 2019 e que vinham sendo postergados foram reprogramados para ocorrerem no 1T20, com aquisição do material por compra de aplicação direta (líquida para os custos no ato do pagamento). Entretanto, devido ao COVID-19, as datas foram novamente alteradas para o 2T20; (c) R\$ 0,5 milhão serviço de coleta de resíduo industrial das usinas; e (d) o restante está dissolvido em contratos de manutenção de usinas, manutenção de equipamentos e reajustes contratuais.
<b>Outros</b>	<b>-7.815</b>	<b>72.420</b>	<b>110,8</b>	
Doações e contribuições	-288	0	-	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) valor de pagamento à CCEE (Contribuição associativa, referente a 03 parcelas de R\$ 72mil) de R\$ 216 mil; (ii) valor referente a (parcela de março) que foi lançado em duplicidade para CCEE ainda não estornado no valor de R\$ 72 mil; e (iii) no 1T19, os lançamentos foram efetuados posteriormente ao fechamento do trimestre.
Outras despesas operacionais	-7.527	72.420	110,4	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) no 1T19, o valor de R\$ 64,9 milhões, referente a recuperação de despesas de gás pela CCC, foi registrado na rubrica Outros. Já no 1T20, o registro dessa diferença está alocado na rubrica Recuperação de Despesas-Gás CCC.
<b>TOTAL PMSO</b>	<b>-76.538</b>	<b>23.323</b>	<b>428,2</b>	

Custos Operacionais - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
<b>Energia Comprada para Revenda</b>	<b>-29.105</b>	<b>-25.467</b>	<b>14,3</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) reajuste anual dos Contratos (IGMP + 4%) de cerca de R\$ 8 milhões; parcialmente, compensado por (ii) uma redução de R\$ 5 milhões, sendo R\$ 2,8 milhões referente aos PIEs e R\$ 1,7 milhão das usinas próprias, motivado pela redução da inflexibilidade da UTE Aparecida de 150 MWh para 75 MWh, facilitando o alcance do resultado esperado e reduzindo a exposição ao mercado de curto prazo; (iii) No 1T20, a UTE Jarauqui apresentou melhor eficiência em relação ao 1T19 que, por falhas mecânicas, elevou a necessidade de compra no mercado de curto prazo.
<b>Encargos sobre Uso da Rede Elétrica</b>	<b>-23.188</b>	<b>-10.016</b>	<b>131,5</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) lançamentos feitos com atraso no 1T19 e por este motivo houve uma baixa localização do EUST de R\$ 3,2 milhões e EUSD R\$ 5,1 milhões; (ii) aumento de R\$ 2,2 milhões pelo início da taxa da UTE Mauá 3; e (iii) pagamento referente às locadoras Flores, São José e Iranduba no valor de R\$ 2,4 milhões.
<b>Despesa de Construção</b>	<b>-22</b>	<b>-3.236</b>	<b>-99,3</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) redução de investimentos em transmissão, dado que no 1T19 foram realizadas obras em dois traços em Jorge Teixeira e um traço na subestação Manaus, no valor total de R\$ 4,3 milhões. Enquanto, no 1T20, houve a aquisição de filtros tipo prensa para substituição nos transformadores, no valor de R\$ 22 mil.
<b>Combustível</b>	<b>-560.220</b>	<b>-696.975</b>	<b>-19,6</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) o preço do gás natural praticado nos dois primeiros meses de 2019 era acima do regulatório da ANEEL (R\$ 1,7/m³ X R\$ 1,2/m³), o que só passou a ser corrigido somente no mês de março/2019, quando o contrato foi definitivamente transferido para a Amazonas GT, resultando em uma economia de R\$ 74 milhões no 1T20; (ii) saída das locadoras ocorrida em jun/19 que representam um impacto redutor de R\$ 62 milhões na parcela de combustível para o 1T20; e (iii) redução do consumo de gás natural pela UTE Aparecida visto que a usina teve seu contrato migrado para CCEAR e passou a ter inflexibilidade de 50%, reduzindo de 150 MW/h para 75 MW/h, sendo que, considerando que o PLD do sistema no início do ano foi abaixo do CVU da Usina, a mesma operou atendendo apenas a inflexibilidade.
<b>(-) Recuperação de Despesas - Subvenção Recebida</b>	<b>342.099</b>	<b>316.749</b>	<b>8,0</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) o lançamento no 1T19 de, aproximadamente, R\$ 64 milhões na conta Outras Despesas Operacionais foi reclassificada para a conta Recuperação de Despesas-Gás CCC, redutora de combustível, no 1T20. Caso esse valor estivesse na conta Recuperação de Despesas-Gás CCC após o fechamento do 1T19, observaria-se uma redução na ordem de R\$ 38 milhões nessa rubrica entre os trimestres, justificadas pelo não recebimento da recuperação de despesa via encargos do sistema que deixaram de ser recebidos com a saída das locadoras (Usina de Flores, São José, Iranduba) ocorrida em Jun/19.
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>-40.256</b>	<b>-26.701</b>	<b>50,8</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) utilização ocorrida no 4T19, especialmente da UTE Mauá 3, representando do um aumento de R\$ 13,4 milhões.
<b>TOTAL Custos Operacionais</b>	<b>-310.692</b>	<b>-445.646</b>	<b>-30,3</b>	



**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo II - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

<b>Provisões Operacionais - R\$ mil</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Variação (%)</b>	
<b>Provisões Operacionais</b>	<b>-48.245</b>	<b>-4.355</b>	<b>1.007,8</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) provisão da PCLD dos créditos vencidos da Amazonas Distribuidora no valor de R\$ 48,1 milhões.
<b>Resultado Financeiro - R\$ mil</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Variação (%)</b>	
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>26.160</b>	<b>3.626</b>	<b>621,5</b>	
<b>Receitas de Aplicações Financeiras</b>	<b>5.174</b>	<b>2.388</b>	<b>117</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) rendimentos da conta de aplicação no Banco do Brasil referente a garantia do gás natural que foi criada em fevereiro de 2019.
<b>Atualização Monetária Ativa</b>	<b>0</b>	<b>1.238</b>	<b>-100,0</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) entrada no SAP instância única impactou no levantamento e lançamento, em tempo hábil, da atualização monetária de alguns processos cíveis. O lançamento dessas atualizações ocorrerá no próximo trimestre.
<b>Outras Receitas Financeiras</b>	<b>20.986</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) refere-se a encargos por atraso de pagamento dos contratos CCVE com Amazonas Energia R\$ 20 milhões.
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-129.362</b>	<b>-146.620</b>	<b>-11,8</b>	
<b>Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>-38.497</b>	<b>-53.984</b>	<b>-28,7</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) No 1T20, não houve contratação de novos empréstimos. Redução de 28% em função das repactuações da dívida (Juros e Multas) com a ELB realizada no 2T19, a qual redundou em redução de encargos com base no CDI.
<b>Encargos - leasing</b>	<b>-86.283</b>	<b>-80.847</b>	<b>6,7</b>	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) atualização dos índices de correção do Leasing dos contratos com os PIES (IGPM+4%).
<b>Atualização Monetária Passiva</b>	<b>-2.939</b>	<b>-11.789</b>	<b>-75,1</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) ) inconformidades apresentadas no sistema de processamento impactou no levantamento e lançamento, em tempo hábil, da atualização monetária de alguns processos cíveis. O lançamento dessas atualizações ocorrerá no próximo trimestre.
<b>Variação Cambial Passiva</b>	<b>-25</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) contratos de Câmbio para pagamento da empresa Siemens (visando iniciar o ciclo de manutenção da UTE Mauá 03, prevista para o 1T20); e (ii) prorrogação do contrato da MTU para manutenção das turbinas LM6000 da UTE Aparecida.
<b>Outras Despesas Financeiras</b>	<b>-1.618</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) pagamento de multa pelo envio em atraso das informações do EFD - Escrituração Fiscal Digital R\$ 0,8 milhão; (ii) multa sob o pagamento em atraso do risco hidrológico R\$ 100 mil; (iii) DCTF R\$ 76 mil e (iii) atraso de pagamento de fornecedores R\$ 35 mil.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-103.202</b>	<b>-142.994</b>	<b>27,8</b>	
<b>Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Variação (%)</b>	
<b>IR e CSLL Corrente</b>	<b>-32.966</b>	<b>-55.603</b>	<b>-40,7</b>	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) para o 1T19 não foi considerado o cálculo do IFRS16 (Leasing PIE)





**DFR - Superintendência de Relação com Investidores**  
**Informe aos Investidores - Anexo II - 1T20**  
**Informações Financeiras das Empresas Controladas**

**ELETOPAR**

**Análise do Resultado**

A Empresa apresentou no 1T20 um resultado 977% superior ao apurado no 1T19, passando de um prejuízo de R\$ 2.957 mil no 1T19 para um lucro de R\$ 25.937 mil no 1T20 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

**Custos e Despesas Operacionais**

As Despesas e custos operacionais apresentaram, no 1T20, uma redução de 675,9% em relação ao 1T19, passando de um valor negativo de R\$ 3.840 mil no 1T19 para um valor positivo de R\$ 22.115 no 1T20, apresentando as variações listadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
Outras Receitas	5	8	-37,5	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) recuperação de despesas com gastos referentes a recursos trabalhistas ocorrido no 1T19, o que não ocorreu no 1T20; (ii) já no 1T20, o valor corresponde a remuneração da Eletropar sobre o negócio Eletronet.
<b>ROL</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>-37,5</b>	
PMSO - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
Pessoal	-784	-806	-2,7	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) aumento via acordo coletivo de 3,55%; que foram parcialmente compensados pela (ii) redução nos gastos de pessoal de R\$ 100 mil, em função do retorno de um requisitado para a Eletrobras.
Material	-2	-2	0,0	sem variação entre períodos.
Serviços	-236	-338	-30,2	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) contratação de empresas de consultoria no valor de R\$ 50 mil no 1T19, o que não ocorreu no 1T20; (ii) pagamento à Bovespa referente ao serviço de boletim de voto a distância de AGE (R\$ 15 mil) no 1T19; (iii) gasto com convocação de AGE (R\$ 8 mil) no 1T19; e (iv) maior gasto no 1T19 com contrato de serviços terceirizados, pois eram 6 terceirizados e a partir de abril/19 passou para 5.
Outros	-189	-179	5,6	
Outras despesas operacionais	-189	-179	5,6	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) aumento nas despesas com aluguel, em virtude da transferência da sede da Eletropar, passando o aluguel de R\$ 14 mil para R\$ 20 mil.
<b>TOTAL PMSO</b>	<b>-1.211</b>	<b>-1.325</b>	<b>-8,6</b>	
Custos Operacionais - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
Depreciação e Amortização	-1	-6	-83,3	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) depreciação total de alguns bens.
<b>TOTAL Custos Operacionais</b>	<b>-1</b>	<b>-6</b>	<b>-83,3</b>	
Provisões Operacionais - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
Provisões Operacionais	23.327	-2.509	-1.029,7	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) provisionamento de crédito de liquidação duvidosa dos valores a receber da Eletronet, referente ao mês de março/20 no valor de R\$ 1,4 milhão, enquanto que no 1T19, a provisão foi referente aos 3 primeiros meses do ano de 2019; (ii) reversão da PCLD da Receita sobre a cessão do direito de uso de infraestrutura do sistema de transmissão de energia elétrica e de fibras ópticas - RoW de dez/19 (R\$ 800 mil) pago em janeiro/20; (iii) reversão das perdas com a Eletronet incorridas nos exercícios de 2017 a 2019 (R\$ 24 milhões), em função da renovação dos contratos (ECE 1165 e 1166/99). Na renovação dos contratos, foi excluída a solidariedade da Eletropar sobre a dívida da Eletronet. Deste modo, o valor do contas a pagar as cedentes, e ainda não recebido pela Eletronet, foi integralmente revertido, o que gerou em ganho, com recuperação de despesa.
Resultado Financeiro - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
Receitas Financeiras	1.307	1.599	-18,3	
Receitas de Aplicações Financeiras	1.306	1.596	-18,2	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) redução do valor aplicado nos Fundos de Investimentos, em virtude da necessidade de saída de caixa para pagamento de dividendos (R\$ 24 milhões). O valor aplicado em 2019 era de R\$ 104 milhões, já em 2020 é de R\$ 87 milhões.
Outras Receitas Financeiras	1	3	-66,7	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) receita no 1T19 foi referente à correção monetária sobre a devolução dos R\$ 8 mil do processo trabalhista (R\$ 1 mil), além do desconto financeiro obtido sobre o pagamento à Bovespa (R\$ 1 mil); (ii) já no 1T20, os valores referem-se a correção pela Selic dos créditos tributários (R\$ 0,6 mil) e desconto sobre o pagamento à Bovespa (R\$ 0,4 mil).
Despesas Financeiras	-315	-174	81,0	
Outras Despesas Financeiras	-315	-174	81,0	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) os valores recebidos da Eletronet e não repassados às Cedentes, são aplicados em fundos de investimentos. Os ganhos apurados sobre esses valores são reconhecidos como receita financeira, porém também são lançados em despesas financeiras. Pois, o repasse as cedentes deverá contemplar os ganhos. No 1T19, o valor aplicado era de R\$ 9 milhões, já no 1T20 o valor é de R\$ 18 milhões. A despesa financeira no 1T19 foi de R\$ 143 mil, referente ao negócio Eletronet, já no 1T20, foi de R\$ 270 mil; (ii) além dessas despesas financeiras, no 1T20 houve pagamento de juros e multas sobre o recolhimento de tributos no valor de R\$ 44 mil, contra R\$ 30 mil no 1T19.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>992</b>	<b>1.425</b>	<b>-30,4</b>	
Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
Participações Societárias (Equivalência)	2.825,0	-521,0	642,2	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) no 1T19, houve o reconhecimento de perda com a equivalência da CTEEP de R\$ 688 mil, e ganho com a equivalência da EMAE, de R\$ 177 mil. Já no 1T20 houve ganho com a CTEEP de R\$ 2,3 milhões e de R\$ 105 mil com a EMAE.
Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	1T20	1T19	Variação (%)	Análise
IR e CSLL Corrente	0	-29	-100,0	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) não houve apuração de lucro fiscal no 1T20.